ANO 13.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1934 N.º 4035

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

GRAVES ACONTECIMENTOS EM PARIS

DALADIER PEDIU A DEMISSAO COLECTIVA DO GOVÊRNO

a fim de evitar mais derramamento de sangue

Os acontecimentos ontem ocorridos em Paris assumiram uma importancia excepcional, dadas as caracteristicas especiais de que se revestiram e as consequencias que deles necessariamente devem derivar.

A capital da França renovou uma tradição que quasi se havia perdido, após a guerra, na maré alta das preocupações trazidas pela crise e pelas dificuldades de ordem externa e interna. Sempre que as paixões se desencadeavam á volta do interesse nacional, ela soube exprimir a sua vontade forte de resolver as questões enchendo as ruas de clamores ou de barricadas. A provincia aparece sempre conservadora e respeitadora do existente, antes como depois da terceira Republica. Detem ainda hoje uma forte posição firmada nas suas organizações partidarias, eleitorais e jornalisticas, identificada com o regime e com os seus interesses E detem ainda os principios de bom senso e de equilibrio que ilustram a oba dos literatos camponêses e dos politicos democratas de Péguy e Alain.

O que se passou em Paris teve o caracter insurreccional das grandes jornadas, faltando apenas á multidão o condutor prestigioso que a levasse ás ultimas consequencias. O nome de Barrés deve ter andado na boca dos manifestantes que ameaçaram o parlamento, á sombra do prestigio dos antigos combatentes.

Não admira, tambem, que o resto da nação se tenha mantido alheio á explosão que ligou, momentaneamente, num mesmo objectivo de destruição os extremistas da esquerda comunista e da direita realista.

Muito antes de se divulgarem, por milhares, os livros tendentes a popularisar o golpe de Estado como formula rapida de resolver os conflitos politicos e sociais, já Charles Maurras apresentava e defendia essa solução para o caso especial da sua patria. Os apelos ao exercito sucederam-se durante algum tempo, sem resultado. Até que a organização partidaria chefiada pelo teorico da monarquia integral se resolveu a preparar as suas brigadas de choque proprias que, em varias ocasiões, revelaram um apreciavel poder ofensivo, sob o comando de Maurice Pujo. Foram essas brigadas, sem duvida, que se constituiram em nucleo central da multidão que tentou executar um autentico golpe de força, assaltando os edificios da Camara dos Deputados e de alguns ministerios.

As causas imediatas dos acontecimentos que se desenrolaram em Paris, conhecem-nas os nossos leitores.

O escandalo Stavisky epilogou uma série de episodios lamentaveis em que apareceram cumpliciados alguns parlamentares e ministros. O partido radical, vitima da sua indecisão e das divergencias dos seus chefes, não soube aproveitar a ocasião que se lhe oferecia para constituir o gabinete de união nacional que as circunstancias impunham. Esse partido representa a maior reserva de energias sãs e de dedicações civicas postas ao serviço da causa da Patria e da democracia; a sua historia é a historia da republica que deu á França o primeiro lugar entre as nações da Europa continental.

Daladier, que iniciára as negociações para formar o gabinete imposto pelo interesse nacional, mudou a certa altura de criterio e preferiu, á larga concentração parlamentar, indo de Louis Marin ao neo-socialista Marquet, um ministerio de figuras secundarias, apoiado no socialismo de Blum.

A demissão de Chiappe, que os homens da «Action Française» de começo haviam pedido, tornou-se afinal efectiva em obediencia ás sugestões dos internacionalistas do «Populaire».

A desordem no interior do parlamento coincidiu com a desordem na rua.

A direita e o centro republicano, depois das demissões de Pietri e Fabry, votaram em bloco contra o governo, denunciando e condenando uma manobra politica já denunciada pelo prefeito da Policia demitido e que traduzia, em ultima analise, a transigencia de Daladier perante as imposições de Blum.

O aspecto revolucionario dos acontecimentos não oferece duvidas que poderia ser resolvido pelo gabinete; mas a gravidade da situação politica, aparecendo no primeiro plano das preocupações da França, não se alteraria com uma repressão, justificada pela necessidade de manter a ordem.

Porque não basta o prestigio pessoal dum homem e a sua reputação de energia para enfrentar, num país onde não faltam nem prestigios nem reputações, os problemas gravissimas da hora presente.

A França, pela voz dos seus homens mais representativos, vem afirmando o desejo claro de sanear o ambiente politico e de dissipar a ameaça externa. Dentro das instituições representativas? Sem duvida nenhuma. Mas decerto com uma modificação profunda nos processos e no pessoal.

Descontada a parte que legitimamente deve atribuir-se, na sua origem, á especulação dos violentos e dos profissionais, é esta a lição insofismavel dos acontecimentos de ontem.

O presidente da Republica francesa, que é uma figura respeitabilissima de cidadão, vem-se batendo ha meses pela formação dum governo capaz de remover a tactica salvadora que levou Clemenceau a vencer os alemães e Poincaré a salvar o franco.

O episodio sangrento de ontem encarregou-se de lhe dar razão, e talvez alguns argumentos para convencer os adversarios da formula da união nacional.

Os causadores da desordem

PARIS, 7.—Todos os jornais reflectem a consideravel emoção provocada pelos acontecimentos de ontem. Preconizam o regresso á tranquilidade, esperando que não volte a dar-se a repetição de desordens sangrentas. A maior parte dos jornais afirma que foi a união dos elementos comunistas ás organizações da extrema direita a origem de todas as violencias de ontem.—(Havas).

Para assegurar a ordem

PARIS, 7.—O novo prefeito de Policia, Bennefoy-Sibour, ao chegar á Prefeitura, ás 3 e 30 da madrugada, fez as seguintes declarações: «—De acôrdo com o governo, tomei novas providencias para assegurar a tranquilidade da população, que permitirão garantir a ordem em melhores condições».—(Havas).

Seis mortos e 300 feridos

PARIS, 7.—O serviço de ordem que se estabeleceu ontem foi mandado retirar definitivamente esta madrugada, ás 5 horas. O total das vitimas, segundo um comunicado do ministerio do Interior, eleva-se a 6 mortos e 300 feridos. Daladier, chefe do governo; Fret, ministro do Interior e Penancier, ministro da Justiça, tiveram durante a madrugada uma longa conferencia, durante a qual ficou resolvido que se tomariam todas as providencias necessarias a assegurar a ordem e a tranquilidade, especialmente pelo reforço do Corpo de Policia. Por outro lado, prevê-se que se efectuarão brevemente numerosas prisões, devido á decisão do governo de mandar abrir um inquerito aos acontecimentos.—(Havas).

Aumenta o numero de vitimas

PARIS, 7.—Durante a madrugada de hoje prosseguiram nas ruas de Paris os motins e as desordens entre milhares de manifestantes da extrema esquerda e da extrema direita, misturadas com as numerosas forças de Policia e do Exercito empregadas em restabelecer a ordem. A's primeiras horas da manhã, porém, havia um pouco mais de tranquilidade, em virtude de terem sido afastados do centro para os bairros exteriores os grupos de manifestantes, alguns dos quais tinham á sua frente, a incitá-los, varios vereadores da capital.

As ruas de Paris oferecem um aspecto belico: vêem-se por toda a parte numerosos destroços dos conflitos e das tropelias cometidas durante a noite, nomeadamente na praça da Concordia, rua Rivoli, avenida dos Campos Eliseos e arredores do Parlamento, onde os moradores viveram horas de grande panico.—(United Press).

Novos tumultos em Paris

PARIS, 7.—A's 11 horas de hoje um numeroso grupo de manifestantes irrompeu furiosamente na praça da Concordia, soltando gritos subversivos, entre os quais avultavam os de «Queimemos o Parlamento!», «Os deputados são ladrões», «Queremos salvar a França do banditismo». Os manifestantes foram violentamente dissolvidos pela força armada, havendo algumas vitimas.

Segundo informes colhidos nos hospitais, sabe-se que o numero de mortos, vitimas dos acontecimentos sangrentos que ontem á noite se registaram na praça da Concordia e na rua Royal, se eleva a 16. Foram receber assistencia medica aos mesmos hospitais 1.214 feridos.—(United Press).

O governo em crise

PARIS, 7.—O sr. Daladier, depois da conferencia que teve com os srs. Leon Blum e Herriot, declarou aos jornalistas que é seu proposito apresentar a

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O nosso país aboliu

o diferencial de bandeira para os navios ingleses

Do Ministerio dos Negocios Estrangeiros recebemos a seguinte nota oficiosa:

«Pelo decreto n.º 20.304, de 12 de setembro de 1931, o governo da Republica reduziu o diferencial de bandeira a favor da marinha mercante nacional, fixando-o no ano economico de 1931-1932 em 8 por cento nas importações e 16 por cento nas exportações para portos estrangeiros. No mesmo diploma se declarou que na parte subsistente do referido diferencial a redução seria feita progressivamente.

As razões que determinaram a resolução do governo acham-se expostas no relatorio que precede aquele decreto, em que se notava que, além de diminuições consideraveis nas receitas publicas, haviam resultado do diferencial dificuldades de politica comercial externa, porventura acentuadas com a crise mundial actual, que fez avultar de importancia a concorrencia dos navios nacionais, embora de facto fosse pouco sensivel a sua influencia no volume de importações que ao nosso país interessa. Não queria no entanto o governo, no justo equilibrio da administração publica, manter e deixar progredir causa de reparos por desigualdades sobre a navegação, quando essa causa poderia, por reflexo, prejudicar outros interesses muito importantes da economia nacional. E, nessa ordem de ideias, se declarava extinto, em principio, o referido bonus aduaneiro sobre a carga transportada em navios nacionais.

Traduzindo esta orientação, foi publicado o decreto n.º 22.058, de 2 de janeiro de 1933, que reduziu ainda o diferencial para 6 por cento nas importações e 12 por cento nas exportações.

Não ficara, porém, determinado o prazo dentro do qual teria de verificar-se a extinção do diferencial. E não poderia a resolução definitiva das dificuldades suscitadas pelo diferencial ser protelada sem risco e prejuizo das nossas relações comerciais com diversos países, e até da manutenção de tratados que constituem a unica protecção juridica das marcas dos nossos vinhos. Entendeu por isso o governo que, convindo atender a certas reclamações que lhe vinham sendo feitas, importava encontrar uma justa compensação: e procurou-a precisamente na conservação pelo mais largo tempo possivel de algumas das clausulas dos tratados de comercio em vigor, para o caso destes virem a ser denunciados em prazo curto.

Nesta orientação se chegou a acordo com o governo de Sua Majestade Britanica, que desde longa data, em Portugal como em toda a parte, reclamava contra a forma de diferencial acima referida.

Por esse acôrdo, que em nada afecta a navegação nacional entre a metropole e as colonias portuguesas, o governo português obriga-se a abolir o diferencial de bandeira, em relação aos navios ingleses, até 1 de julho de 1934, quanto aos portos do continente e ilhas adjacentes, e até 1 de julho de 1936, quanto ás colonias portuguesas. Em compensação, o Reino-Unido garante a manutenção, até 30 de junho de 1941, da protecção que pelo tratado de comercio anglo-português de 12 de agosto de 1914 é assegurada na Inglaterra ás marcas de vinhos do Porto e Madeira, ainda que o tratado devia de estar em vigor.

E vem a proposito dizer que é inteiramente infundada a afirmação, aparecida ha poucos dias na Imprensa, de que a Inglaterra não cumpriu a promessa contida no artigo 6.º do tratado de 1914 de recomendar ao Parlamento a proibição de importação e venda, para consumo no Reino-Unido, de qualquer vinho com a designação de Porto ou Madeira que não seja produzido

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A' margem da semana

Atravez da cidade

Gosto de dar os meus passeios através da cidade—creio que já aqui o tenho dito—sózinha, para ter a liberdade de estar calada, de seguir o rumo que me apeteça, de olhar, meditar e demorar-me á minha vontade.

Alguma vantagem ha-de ter a solidão, que inclui, quasi sempre, tão deshumana tristeza...

Num destes dias de sol claro, em que o ar frio, cortante, chegava a ser agradavel, desci do Parque Eduardo VII contemplando a cidade, que se desenrolava, luminoso e alegre, até ao rio.

Parei na Rotunda, agora de facto praça Marquês de Pombal,—e justamente para vêr o Marquês liberto dos andaimes. Lá estava, no alto do pedestal, bronzeo e forte. Eu, cá em baixo, no fragil involucro de carne e osso, que me veste a alma... Ambos contemplavamos Lisboa. Lá estavam as ruas que depois do terramoto «Ele» mandou construir, ruas grandiosas para o seu tempo, com casas sólidas, com grandes janelas, com paredes espessas, com divisões espaçosas, e saguões mais amplos do que os de hoje... Os meus olhos encontravam na passagem esse «campo solitario» que ficou das arvores arrancadas na Avenida e fitavam-no já sem revolta. Vi no cinema os troncos bichosos, correctos e aumentados—sem ironia—porque eram em ponto grande. E pensei que no mundo assim, com uma lógica implacavel, todos se devoram, umas vezes os pequenos aos grandes, outras os grandes aos pequenos.

Antes de seguir o meu caminho levantei novamente a vista para o monumento. O leão tinha os dentes arreganhados... cumpria o seu dever ‹ leão; o Marquês estava bem disposto...—o perfil aquilino, a cabeleira ondeada, quasi esbelto, certo ar de mocidade.

Abalei dali, deixando-o a cismar que a diferença dos tempos, no fundo, não modifica os homens.

MARIA DE CARVALHO

Bailes de Carnaval
nas Belas Artes

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, á rua Barata Salgueiro, realizam-se nas noites de Domingo Gordo, Segunda e Terça-feira três grandiosos Bailes de Carnaval, com um primoroso serviço da Casa Garrett e dois «jazz-bands» na primeira e ultima noite, fazendo parte de uma orquestra cinco harmonios.

Noites de beleza de alegria, de selecção, os bailes das Belas Artes são os que mais marcam pela elegancia e pela concorrencia.

Principia hoje a ornamentar-se o salão, a cargo dos distintos academicos da Escola das Belas Artes.

Preço de entrada—vinte escudos por cavalheiro, podendo acompanha-lo uma senhora. Cada senhora a mais—dez escudos.

Traje de soirée, ou costume rigoroso sem mascara.

Vendem-se bilhetes na propria Sociedade N. de Belas Artes.

No Casino-Estoril
O chá-tango de amanhã e as festas do Carnaval

Realisa-se amanhã á tarde, no Casino-Estoril, um «chá-tango», com o concurso da esplendida e tipica orquestra argentina «Canaro», que na noite de sabado ultimo se estreou no Casino com notavel exito.

No sabado principiam as festas do Carnaval com «A Noite Oriental»: baile com as orquestras «Fabre» e «Canaro», decorações e iluminações originalissimas e ceia, para a qual continua a marcação de mezas, que tem estado animadissima. A marcação custa 120$00 e da direito a uma garrafa de champanhe IRROY ou a duas de soberbo espumante nacional. A ceia custa 40$00, a entrada no Casino 25$00 e a entrada e ceia 50$00.

Nas tardes de domingo, segunda e terça ha matinées e bailes infantis, com concurso de crianças mascaradas, valiosos premios e interessantes brindes que serão profusamente distribuidos.

Atropelada por um automovel

Recolheu á sala de observações do hospital de S. José Deolinda Silva, de 22 anos, moradora na rua Particular da Vila de Artelharia, que foi atropelada por um automovel na avenida da Republica.

Tentativa de suicidio

Deu hoje entrada na sala de observações do hospital de S. José o servente Manuel Augusto, de 30 ános, morador na avenida Presidente Wilson, 25, 4.º, que tentou suicidar-se.

TEATROS E CINEMAS

«Toureiro á força» no S. Luiz

O publico fez ontem a sua critica no São Luiz. Riu, como nunca. Riu do principio até ao fim com a graça dos dialogos, com a novidade das situações, com a fantasia do tema e com a interpretação cheia de personalidade de Eddie Cantor, actor completo que canta, dansa e representa com um sentido invulgar do humor.

O publico teve razão. Estou absolutamente de acordo com ele!

De facto, ha muito tempo que não tinhamos a sorte de vêr nos nossos «ecrans» um filme assim: variado, irónico, com cenas imponentes, «clous» sensacionais e engraçadissimos (como o da tourada), dezenas de «girls» lindissimas... e tudo expresso com equilibrio, com grandeza, sem exageros, delicadamente, levemente...

Um verdadeiro espectaculo em cheio, um desses raros espectaculos que conseguem o milagre de anular as diferenças de categoria dos espectadores e fundir, no mesmo riso claro e alegre, o publico da geral, das cadeiras e dos camarotes.

Para chegar a este resultado, o realizador de «Toureiro á fôrça» não precisou de forçar a nota ou de recorrer a situações «gòrdas» de baixo comico de transigencia facil. Conservou-se dentro das normas ingenuas da mais pura farsa americana, embora a tocasse de loucura, aqui e ali, e a enriquecesse com quadros de grande conjunto de «music-hall».

«Rehabilitou-a» em suma, graças á imaginação comica e á riqueza comica do grande Eddie Cantor!

Num dos intervalos do filme, o actor Vasco Santana apresentou, com muita graça, o bailarino John Bux, actualmente em Lisboa, que, a pedido do publico, nos serviu o aperitivo dum dos seus bailados. Justamente a dansa que o tornou celebre no «Rei do Jazz».

O publico não se cansou de aplaudir esse estranho bailarino que não tem as pernas como qualquer de nós!

Parecem fitas pegadas ao tronco!

J. G. F.

Amanhã, "Paga e não bufes"..., revista de João Bastos, no Politeama

Vai ser satisfeita amanhã a curiosidade, aliás justificadissima, do nosso publico, com a estreia, no Politeama, completando um grande espectaculo, da revista de Carnaval, «Paga e não bufes»..., original do notavel escritor João Bastos, musica de Raul Ferrão e Raul Portela. Dezempenhada por toda a companhia do Politeama, com Erico Braga no «compère», enriquecida de treze atrações internacionais, já em Lisboa desde hontem, «Paga e não bufes...,» foi ainda aumentada pelo seu autor com mais um quadro de comedia, ficando, portanto com os seguintes onze quadros, todos de molde a suscitarem a atenção e o interesse do publico:

«Prologo»: Eterna Mascara; 1.º quadro, Bom tempo... 2.º, «Noite de Veneza»; 3.º Cravos de Triana»; 4.º Duas para um; 5.º «Coelho á caçadora» (comedia); 6.º «Sex Appeal»; 7.º «O monte dos pobres» (rua); 8.º, «Um grilo e 6 grilas», 9.º, «Isto é nosso!»; 10.º, «Tanagra bonita» e 11.º «O Rei Chegou» (apoteose).

O Carnaval no Nacional

O programa dos espectaculos de Carnaval este ano, no teatro Nacional, vão marcar por belas notas de graça, de alegria, de elegancia e de animação. Além do «Mata Moiros», peça traduzida de Feliciano Santos e Mario Barros, expressamente ensaiada para estes dias, e cuja estreia se realiza na proxima sexta-feira, sobem tambem á cena as mais espirituosas comedias do repertorio da companhia: «O diabo azul», de Pereira Coelho, e «E' preciso viver», de Luiz Olive. Em todas as noites terminará o alegre espectaculo com a representação da revistazinha «O auto da Boca do Inferno», original de Isabel Maria, com musica de Izidro Aranha e Julio Almada, na qual tomam parte, em expressivos numeros, a maioria dos quais de caracter popular, todos os artistas do Nacional.

«O Tavares Rico», no Avenida e os espectaculos de Carnaval neste teatro

Entre os poucos teatros que hoje funcionam, o Avenida é aquele que oferece ao seu publico o melhor espectaculo de alegria, de graça, de gargalhada e de inocente distração, com a sua comedia famosissima, colossal, estupenda, «O Tavares Rico», a unica tambem que Lisboa, esta noite, pode gozar, monumentalmente realizada, nos primeiros papeis, pelos três colossos da comicidade, Maria Matos, Nascimento Fernandes e Joaquim Almada. No domingo, «matinée» dedicada ás crianças, aos preços habituais em todos os lugares e, á noite, nesse dia, 2.ª feira, 12 e 3.ª feira, 13, três grandiosos espectaculos variados e engraçadissimos, aos preços usuais, apenas com um pequeno aumento só nos camarotes.

As 4 noites do Carnaval em S. Carlos

Não ha duvidas sobre o exito da temporada de Carnaval, em S. Carlos, com a reaparição naquele palco, de grandes tradições, da companhia Adelina-Aura Abranches, com Alexandre de Azevedo e Alfredo Ruas, gentilmente cedido pela Empresa José Loureiro, trabalhando a nossa grande actriz Adelina Abranches com os seus dois filhos na representação da comedia-«charge», em 3 actos, de Luiz Palmeirim, «O Napoleão da Victoria». Além desta engraçadissima peça, será representada a «bluette», de Silva Tavares e Mario Marques, «Abaixo de zero», por toda a companhia e ainda com varias surprezas em cada noite e bailes no «foyer», privativos dos espectadores.

Gil Ferreira

De entre os felizes interpretes da revista «Vista Alegre», em pleno exito no Gimnasio e a unica que actualmente se representa em Lisboa, destaca-se, por seus meritos e oportunidade de os provar, o actor Gil Ferreira, de boa escola e honrosa passagem pelas melhores companhias e mais categorizados teatros.

Três «papeis» tem Gil Ferreira na revista «Vista Alegre»: «O professor do sr. Doutor», a melhor «rábula» politica da actualidade; «O homem das tacadas» e «O poeta amnésico», todas de grande comicidade e hilariante efeito, para que contribui a interpretação do excelente actor.

Atrás do reposteiro

Chegaram ontem a Lisboa todos os artistas estrangeiros, em numero de treze, que vêm participar, a partir de amanhã, dos espectaculos carnavalescos num teatro de Lisboa.

—Com grande exito, realizou-se ontem, no Sá da Bandeira do Porto, a festa artistica de Luiza Satanela, com á revista «Porto á vista!»

—A companhia Maria Matos, que tem já ensaiadas mais duas peças, começou os ensaios de outra comedia, a peça adaptada pelo actor Joaquim Almada, a que já fizemos referencia.

—Na proxima quarta feira, 14, regressam a Lisboa todos os artistas das companhias que estão a trabalhar no Sá da Bandeira e no Carlos Alberto, do Porto.

—Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana estão ja a trabalhár no arranjo duma peça musicada que inaugurará a época da primavera de um teatro de Lisboa.

—Está de novo em Lisboa o bailarino negro Douglas, que acaba de fazer uma bela temporada no Porto.

—Uma das nossas companhias de declamação projecta representar ainda esta temporada a peça original, «O Trapezio», do falecido escritor Mario Duarte.

—Não ha hoje espectaculo no Politeama para se efectuar o ensaio geral da revista «Pagá e não bufes...» que ali sóbe á cena.

—A peça «O Mestre» representa-se hoje, em recita popular, no teatro Nacional.

—As caracteristicas dos espectaculos carnavalescos que começam no proximo sabado, no Coliseu, são os numeros comicos entre os quais figuram duas parelhas de palhaços com originais e engraçados intermedios e a pantomima burlesca «O Casamento de Miss Carnaval 1934».

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CAFE' CHAVE D'OURO

5 Grandiosos bailes de mascaras

Nos salões do 1.º andar nos dias 10, 11, 12 e 13

Matinée infantil no dia 12

Magistral Orquestra-Jazz com reprodutores de som em todos os salões. Surpreendentes efeitos de luz a cada numero de musica. Decorações humoristicas do cenografo Manuel de Oliveira. Direcção do baile a cargo de Augusto Borges.—Selecção rigorosa

Graça Surprezas Atracções

MARCAM-SE MESAS

O problema escolar
no concelho de Niza

NIZA, 4.—A escola «Doutor Graça», na séde deste concelho, é, de ha muito, uma das mais frequentadas e conceituadas do distrito de Portalegre.

Como a população escolar tem aumentado progressivamente, atingindo no ultimo ano, apesar da restrição da matricula, cêrca de 240 crianças, o edificio escolar era insuficiente, o que levou o director do referido estabelecimento de ensino a pedir, em fevereiro de 1933, a criação de mais dois lugares de professor.

A comissão administrativa do Municipio, presidida pelo sr. dr. José Fausto Basso, patrocinou eficazmente aquela pretensão e, para que ela se efectivasse, comprometeu-se a dotar a escola com as salas indispensaveis para o seu conveniente funcionamento.

Empregaram-se as diligencias precisas junto da Repartição das Construções Escolares, que, para a modificação e adaptação do edificio, elaborou um projecto, cuja execução demandava uma despesa de cêrca de 150.000$00.

Ficava realmente uma escola modelar para oito professores, mas as finanças municipais não comportavam um tal sacrificio e resolveu-se adaptar a duas aulas os compartimentos destinados á residencia do director.

Com uma importancia relativamente exigua e, dotadas as novas salas, com o material didático e mobiliario que a lei prescreve, pode dizer-se que, sem pesados encargos, ficou resolvido em Niza, para muitos anos, o problema da instrução de todas as crianças do sexo masculino.

Dispõe, pois, a escola «Doutor Graça», actualmente, de seis salas de aula, faltando agora apenas que os dois novos professores sejam nomeados, para que as muitas dezenas de crianças, que no corrente ano lectivo foram obrigadas a sair da escola, voltem a frequenta-la e, com elas, todas as outras que vão atingindo a idade escolar.

O funcionamento dos dois novos lugares já foi autorizado no «Diario do Governo» de 1 do corrente, pelo que é de esperar que muito brevemente sejam nomeados, para a sua regencia, dois professores do quadro auxiliar.

O povo de Niza está muito satisfeito com a resolução deste problema e muito grato á comissão administrativa do Municipio pela forma como contribuiu para ela.

Provincias

CATIVELOS, 21—Realizou-se ontem com bastante concorrencia a tradicional festa do Martir Sebastião desta freguesia. Os mordonos convidaram a filarmonica da vizinha freguesia de Vila Nova de Tazem para abrilhantar a festa.

Houve missa cantada, procissão e outras solenidades religiosas na igreja matriz e sermão pelo reverendo arcipreste dr. Campos de Figueiredo, de Vila Nova de Tazem. No final efectuou-se um leilão de prendas.

Com o fundamento de reverter a favor da assistencia, houve tambem á noite espectaculo promovido pelos amadores do Grupo Dramatico desta localidade que levaram á cena um drama intitulado a «Desgraçada» composto pelo seu presidente sr. José Antonio Coelho, sendo muito gostosamente apreciado pelo publico que enchia a casa do espectaculo.

Apesar da muita concorrencia tudo decorreu na melhor ordem.—(Correspondente)

ARCO DE BAULHE, 23—O movimento registado no posto do Registo Civil desta povoação, relativo ao ano de 1933, findo, foi o seguinte: nascimentos, 125; Obitos, 68; Casamentos, 20.

—Diz-se que á nossa rua principal vai ser dado o nome do prestigioso e já falecido dr. Dias Peixoto, a quem a nossa terra tanto ficou devendo. A ideia é geralmente bem aceite.—(C.)

—Acaba de instalar o seu consultorio nesta localidade o sr. dr. Antonio Camilo Pacheco Pereira Leite, de Cavez. Esse facto vem beneficiar grandemente o publico e, por isso, nos felicitamos.

—Conta a nossa terra, enfim, com uma associação de recreio, devida á iniciativa louvavel de alguns moços que, para tal, não se pouparam a esforços. Denomina-se «Avesense F. Club».

—Com a idade de 63 anos, faleceu ontem nesta localidade o velho operario, muito conhecido, sr. José Joaquim Esteves da Silva. O finado era pai do sr. Abel Esteves da Silva, distribuidor dos Correios em Cabeceiras de Basto.—(C.)

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic" — Restauradores 20.

Mundanismo

Aniversario

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Tereza Metelo Parreira de La Cerda, D. Mariana de Freitas Pinto Homem, D. Joana Folque de Azevedo Souto, D. Carolina Fernandes de Figueiredo, D. Maria de Lourdes Carvalho de Noronha, D. Julia Maria de Brito, D. Emilia Segurado Achemann e D. Dulce de Mendonça Furtado de Meneses e Brito.

A Caridade

Baile de subscrição

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante, realiza-se na noite de amanhã, na elegante residencia do sr. dr. Joaquim Rumina, á rua Primeira de Dezembro, um baile de subscrição, para o qual os bilhetes de admissão se requisitam pelo telefone 2.3468.

Nas Belas Artes

A comissão de gentis senhoras da nossa primeira sociedade, que leva a efeito no vasto «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, nas tardes de domingo gordo e terça-feira de carnaval, as «matinées infantis» de caridade, continua trabalhando com verdadeiro afinco a fim de que as mesmas revistam grande brilhantismo, tendo contratado duas orquestras «jazz-band» que tocarão alternadamente.

Na primeira haverá concurso de crianças mascaradas, com valiosos premios, fazendo-se a inscrição pelo telefone norte 313, para onde tambem se faz a requisição dos bilhetes de admissão ao preço de 10$00, tendo as crianças até cinco anos entrada gratuita.

Amanhã de tarde realiza-se neste hotel, um «chá dansante» em honra dos oficiais da Esquadra Inglesa, que está de visita a Portugal.

Na sexta-feira, realiza-se o terceiro almoço de culinaria portuguesa, cuja ementa é o seguinte «Acepipes», «Bacalhau á moda do Fundão», «Cosido á moda rica», e vinhos do norte; para o qual se marcam desde já mesas pelos telefones norte 2922, 2923 ou 2924, e á noite «ceia á americana», em honra dos oficiais da Esquadra Inglesa, para a qual tambem se marcam desde já mesas, pelos mesmos telefones.

No Aviz Hotel

Assistencia elegante á sessão da revista «Vista Alegre»:

D. Maria Pombeiro Gomes Pereira, condessa de Gonçalves Pereira, D. Henriqueta Garcia da Silva Serra, D. Berta Goulart Caldas Forte, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso, D. Dulce Soares de Albergaria Lopes e filha, D. Maria Gabriela Goulart Caldas Forte, D. Amelia Salter Navarro de Andrade Belmarço, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Maria da Assunção Possolo Pellen, D. Adelia Palau de Roura, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Anunciata de Dornelas, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Gloria da Silva Quaresma e filha, D. Branca Muller Lemos da Rocha e filha, D. Corinha Rosa Lima, D. Maria Belmarço Rocheta, D. Olinda Homem de Melo, D. Maria Telo de Magalhães Colaço, D. Maria José de Sousa Rego, D. Maria Luiza Pinto da Silva, etc.

Pontos de reunião

No Gimnasio

Da Casa de Saude de Benfica, retiraram em franca convalescença, a sr.ª D. Clara Maria Brito e Silva, que teve como medico assistente o distinto clinico sr. dr. Anibal de Castro e os srs. José Joaquim da Silva e Luiz Gomes de Almeida, que tiveram como medico assistente, o ilustre professor sr. dr. Eduardo de Araujo Coelho.

Na Curia

Nos vastos salões do Palace da Curia, realizam se nas noites de domingo gordo e terça-feira de Carnaval dois grandiosos bailes, que serão abrilhantados por uma eximia orquestra «jazz-band».

Aproveitando a quadra do Carnaval, estamos informados de que grande numero de familias da nossa primeira sociedade, resolveu passar essa quadra no Palace do Buçaco, aproveitando tambem durante a estada fazer varias excursões á Serra da Estrela e assistir aos bailes do Palace da Curia.

Uoentes

E' cada vez maior o interesse que estão despertando no nosso meio mundano, os quatro espectaculos de carnaval deste teatro, em que serão representadas pela companhia da distinta actriz Maria das Neves, as chistosas zarzuelas chicas «La Verbena de La Paloma», «Pobre Valbuena» e «Las Bribonas», que serão representadas em português. Completar nessas quatro noites o espectaculo a revista «Arraial» com todos os numeros de exito.

Café Restaurant - TAVARES

Serviços para fora
Lanches para casamentos
Banquetes, soirées e Chás

Salas reservadas no 1.º andar

MUSICA

A evolução da Sonata

Os concertos de Varela-Cid nunca se contentam em procurar apenas proporcionar-nos o prazer auditivo: subordinam-se a uma demonstração pedagógica, ou a uma apresentação global, juntando-se-lhes ainda a abençoada preocupação de revelar-nos musica desconhecida — quer antiga, quer moderna.

O projecto de Varela-Cid para a presente temporada é uma ilustração pianistica, em cinco concertos—superiormente orientados — da evolução da «sonata» para piano, desde Johann Kuhnau (1660-1722), até aos mais arrojados compositores contemporaneos. No 1.º concerto, que acabamos de ouvir no Salão do Conservatorio, estavam agrupados o já mencionado J. Kuhnau, Domenico Scarlati, o português, J. A. Carlos de Seixas, Baldassare Galuppi («Il Buranello»), Domenico Cimarosa, Karl-Philip—Emmanuel Bach, Haydn e Mozart. Isto é, poude seguir-se a passo seguro o aparecimento de todos os pormenores que contribuiram a estabelecer o tipo da Sonata classica tal como ficou organizada com perfeito e completo equilibrio em Haydn e Mozart. Não nos deixamos tentar a dar pormenores porque de modo algum podemos substituir a audição, e estes concertos de Varela-Cid pertencem ao numero dos concertos que os que se interessam a valer pela musica «devem» ir ouvir.

Foi particularmente agradavel verificar mais uma vez que Carlos de Seixas ocupa um lugar de destaque ao lado dos compositores de além-fronteiras da sua época. Impõe-se a publicação da sua obra, para maior divulgação, cabendo—salvo erro—ao «Renascimento Musical», nas pessoas do dr. Ivo Cruz e do professor Eduardo Libório o mérito de a ter descoberto.

Duma maneira geral, e segundo a expressão dum escritor—filosófo que viveu na Suiça em pleno fóco do Romantismo (muito embora houvesse quem afirmasse que os suiços não eram susceptiveis de serem romanticos), na interpretação do seu programa, Varela-Cid «não foi identico a ele mesmo». E' certo que as exigencias do seu projecto não têm limites—já neste programa, antes de obras realmente pensadas para o piano, muitas paginas eram destinadas ao cravo, com a sua tecnica peculiar. E de tudo o mais que vai seguir, quantos estilos, quantas «escritas» diferentes vão requerer a mesma variedade de tecnicas, antagónicas por vezes!...

... Mas Varela-Cid é um pianista de extraordinarias faculdades, e seja permitido pedir muito a quem pode dar muito. Em todo o caso, foi preferivel um pouco de clareza, sonora e ritmica, a menos na execução, por vezes, em peças castiças e tão bem escolhidas, á mais primorosa dedilhação de peças deturpadas. E um momento verdadeiramente feliz, foi a interpretação da «Sonata em Lá Bemol» de K. Ph. Emmanuel Bach, —três formosos andamentos, dos quais o «Adágio» atingiu um nivel de elevação que bastava para dar a melhor cotação ao seu intérprete.

Madalena Moreira de Sá Costa

O 1.º concerto extraordinario da Academia de Amadores de Musica nesta época, agora realizado em S. Carlos, teve a feliz ideia de apresentar ao publico de Lisboa a jovem violoncelista portuense Madalena Moreira de Sá Costa.

Neta do musicologo Moreira de Sá, filha do pianista Luiz Costa, e discipula de Guilhermina Suggia, Madalena Moreira de Sá Costa tinha o melhor ambiente para cultivar as suas qualidades, mas tinha tambem uma certa responsabilidade, porventura pesada para os seus ombros de dezanove anos. Mas não; não ha na simpatica artista nem sombra dum esforço, nem, em sentido contrario, uma parcela de vaidade pelo seu desenvolvimento precoce... Há já uma sensação de força segura e serena, que dá ao seu encanto muito feminino maior alcance e mais luminoso prestigio. A arcada é de admiravel escola; a mão esquerda é nitida; e coisa alguma é deixada ao acaso nessa tecnica já muito desenvolvida. A sonoridade é da melhor qualidade, desde os graves aos agudos, e o estilo é dum classicismo puro que nada quere nem aos «rubatos» nem aos «portaments» extra-interpretativos.

O programa em que Madalena Moreira de Sá Costa nos permitiu a análise que precede constava do conhecido «Concerto em lá menor» (op. 33) Saint-Saens com acompanhamento de orquestra; e de paginas de Tartini, Rameau, Gluck e Boccherini—elegante evocação da brilhante escola do seculo XVIII—acompanhadas ao piano com discreção de bom gosto por Helena Moreira de Sá Costa, irmã da violoncelista, de quem guardamos tambem a grata recordação da sua apresentação na época passada.

A orquestra da Academia, que, sob a conhecedora batuta do maestro Pedro Blanch, acompanhou o concerto de Saint-Saens, abriu o programa com uma das boas sinfonias de Mozart, (em sol menor), o que representa um estimavel esforço. Afinal um gremio de iniciativa particular, que conta apenas com o seu esforço e os seus recursos, cumpre a sua missão dum modo que, sob certos aspectos, qualificaremos de exemplar.

FRANCINE BENOIT

Serviços telefonicos do Estado

No preambulo do decreto, hoje publicado, que modifica a organização dos serviços postais, telegraficos e telefonicos da Administração Geral dos Correios e Telegrafos, considera-se que o serviço telefonico do Estado tomou tal incremente que não permite sujeitar-se á organização vigente, e que é necessario dar independencia aos serviços telefonicos da cidade de Lisboa.

Musicos desempregados

Escreve-nos um empregado no comercio a lembrar a conveniencia do Fundo de Auxilio aos Desempregados conceder um subsidio ás casas de espectaculos, especialmente cinema destinado a garantir o emprego de alguns musicos sem trabalho.

A quem de direito transmitimos o alvitre apresentado.

União Nacional

Na sede da comissão da União Nacional da freguesia da Penha de França prestam-se, ás quintas-feiras, das 21 e 30 ás 24, e aos domingos, das 10 ás 13, todos os esclarecimentos referentes á inscrição naquele organismo politico e ao proximo recenseamento eleitoral.

Leiam amanhã

"FRADIQUE"

Será o jornal que diz o que todos sentem

1.º numero a 8 do corrente

Mascarados a rigor

"Mascarados a rigor„ é o titulo da engraçadissima página, a duas côres, de Francisco Valença, no "Sempre Fixe„ de hoje, que vem todo carnavalesco, como era de esperar.

Tanto a prosa e o verso dos nossos mais consagrados humoristas, como as caricaturas de Stuart Carvalhais, Botelho, Lemos, Doudil e Bretts são verdadeiramente desopilantes.

Por 5 tostões, apenas, o publico pode, pois, rir a bom rir.

Comboio cruzeiro de luxo á Serra da Estrela por Covilhã e Gouveia promovido pela C. P. em serviço combinado com a Companhia da Beira Alta

Um magnifico hotel ambulante, com refeições cuidadas, aquecimento e todo o conforto

No dia 10 do corrente sairá de Lisboa um COMBOIO CRUZEIRO composto de luxuosas carruagens camas e vagão Restaurante, sendo o programa o seguinte:

Dia 10 — Sabado — Partida de Lisboa R. pela meia noite chegando a Covilhã de manhã.

Dia 11 — Domingo — Pequeno almoço no Vagão Restaurante. Excursão em automovel á Covilhã e ás Penhas da Saude em pleno campo de neve, onde será servido o almoço. Os excursionistas terão tempo para a pratica de desportes. Jantar e dormida no comboio que partirá á noite para Gouveia.

Dia 12 — Segunda-feira — Pequeno almoço no Vagão Restaurante. Excursões em auto a Gouveia e ás Penhas Douradas, onde será servido o almoço. Jantar no comboio que partirá á noite para Lisboa, chegando depois da meia noite.

Preço: 1.ª classe 760$00; 2.ª classe 535$00.

Lotação muito limitada.

A inscrição está aberta no Escritorio de Informações da Companhia na Estação do Rossio 1.º andar, encerrando-se no dia 9 ás 17 horas.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Desportes

A volta a Portugal

em automovel

O sr. João Ortigão Ramos, considerado por muitas entidades como o melhor estradista português, prepara, neste momento, com minuciosidade, a sua Volta a Portugal. Ortigão Ramos pensa melhorar o «record» da prova, e para tal ter cunho oficial, acaba de ser pedido o «contrôle» oficial do Automovel Club de Portugal. Como das outras vezes, será o sr. Vitorino Avelar o encarregado de tomar e vigiar o tempo da prova. Filipe Vilhena, outro desportista muito conhecido, acompanhará João Ortigão Ramos, na sua interessante tentativa.

A prova será feita em carro «Terraplane», num percurso de 1.993 quilometros.

Esta prova já foi realizada três vezes, e de todas elas, o anterior record caiu. Acontecerá o mesmo ainda desta vez?

Por curiosidade apontamos os resultados obtidos nas Voltas anteriores:

I Volta—Feita por Bernardo Gouveia, em 4 de Junho de 1929, num «Citroen», de 6 cilindros, em 76 horas 52 minutos 49 segundos e 1/5.

II Volta—Feita pelo dr. Mario de Gusmão Madeira, num «Overland-Whippet 96 A», em 24 de Outubro de 1929, em 69 horas 59 minutos 35 segundos e 3/5.

III Volta—Feita por José e Fernando Lopes da Silva, num «Citroen» de 8 HP, em 18 de Abril de 1933, em 47 horas 49 minutos 55 segundos e 1/5.

* * *

O Colegio de Arbitros da A. F. L. reuniu ontem semanalmente tendo tomado deliberações acêrca de alguns assuntos importantes.

Foi recebido no Colegio um oficio da Assiciação, no qual se afirmava que os clubes da linha Oeiras-Cascais tinham resolvido unicamente pagar a passagem ao arbitro desde que os desafios se realizem depois do meio dia.

O Colegio estudou o assunto e resolveu tomar providencias imediatas acêrca do assunto.

—O Colegio de Arbitros recebeu um convite para se fazer representar na inauguração da séde do Operario que se realiza amanhã, pelas 21 horas. Os directores do Colegio sensibilizaram-se com esta prova de simpatia e delicadeza a que não estão habituados. Eduardo da Silva Pombo foi encarregado de representar o organismo dos arbitros.

—Ao arbitro Alfredo Roque foi concedido um cartão vitalicio. Esse elemento está ao abrigo do Regulamento pois conta no seu activo já os anos necessarios para a obtenção da cubiçada regalia que é o premio de canseiras a favor da causa desportiva.

—Deve ter-se realizado hoje, no Porto, a terceira sessão de treino da selecção portuguesa de «foot-ball».

O seleccionador Ribeiro dos Reis partiu ontem para o Porto acompanhado dos seleccionados do sul.

Este treino do norte foi aproveitado para a experiencia do maior numero possivel de jogadores do Porto.

—A nova séde da Federação Portuguesa de Foot-ball Association deve ser inaugurada dentro de 15 dias. O director da Federação, sr. Joaquim Bogalho, tem sido incansavel a tratar do assunto. Como já foi dito, as novas instalações estão situadas na rua da Emenda, donde acaba de sair a Ordem dos Advogados.

Numa atitude incompreensivel, alguns jogadores não têm sabido corresponder ao gesto da direcção da Federação, que quere adornar as salas da sua séde com as fotografias de antigos dirigentes e de jogadores e arbitros internacionais.

—Consta que o jogador Quirino, do Carcavelinhos, acaba de deixar o seu clube para ingressar no Belenenses. A confirmar-se tal noticia ela não pode deixar de causar tristeza a todos os desportistas. Quirino fez-se jogador e tornou-se conhecido no clube alcantarense.

Tosses convulsas

NÃO ha "cura" certa, mas o Vicks VapoRub alivia o espasmo da tosse e habilita o doente a dormir. Friccione-o na garganta e no peito e cubra-se com flanela.

VICKS VAPORUB

Fatos a prestações

De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente á estação do Rossio

A Cidade

Para **Calos e Durezas** uma só aplicação de
CALICIDA MARTHAND
emplastro de fama mundial
Deposito geral: LUSO-MERCANTIL
R. Garrett, 74, 2.º dir.—Telef. 24549

Sai amanhã O "FRADIQUE"

Um acontecimento literario

A curiosidade do publico vai ser satisfeita amanhã, com o aparecimento do semanario «Fradique», um jornal que vem preencher uma lacuna que existia na Imprensa portuguesa.

«Fradique» será um «Candide» português, colaborado pelos melhores escritores, onde os acontecimentos politicos, literarios, artisticos, teatrais, etc., terão uma expressão nova, um cunho de imparcialidade a que não estamos habituados.

Interpretando a natural curiosidade de que o aparecimento de «Fradique» está a despertar em todos os circulos literarios, artisticos e sociais, quisemos ouvir Tomaz Ribeiro Colaço que foi chamado a dirigi-lo, para que nos dissesse alguma coisa do seu programa, do seu pensamento. O aparecimento de «Fradique» vai ser, sem duvida, uma estreia sensacional nas letras portuguesas sob os varios aspectos por que o encaremos.

O director de «Fradique» dir-nos-ia, como nos disse o dramaturgo das «Duas Chamas» e de «D. Sebastião», o que pensa deste notavel empreendimento e das suas probabilidades de exito.

Tarde nos lembrámos, porém, do empenho. No rodopio febril das formalidades da ultima hora, bem conhecidas por quantos se abalançam a uma iniciativa desta natureza, Tomaz Ribeiro Colaço saíra sempre «ha cinco minutos» de todos os lugares onde o procurámos.

A nossa curiosidade não pôde ser satisfeita.

Que vai ser «Fradique»?

Ele proprio o dirá, amanhã.

Sem receio de errar, profetizamos que vai ser uma obra de inteligencia e de elegancia invulgares, de desassombro imparcial e de ironia atraente. Poucas horas faltam para que o nosso vaticinio se cumpra.

«Fradique» será, amanhã, o companheiro preferido por todos os espiritos cultos, o jornal indispensavel a todos os artistas, a todos os escritores e a todas as inteligencias lucidas.

Dr. Joaquim Manso

Partiu hoje no "sud-express" para Paris o sr. dr. Joaquim Manso, director do *Diario de Lisboa*, que teve uma despedida afectuosa na estação do Rossio, onde foram apresentar-lhe cumprimentos representantes de todas as secções do nosso jornal e muitos amigos pessoais.

ACADEMIA DAS CIENCIAS

O dr. Manuel de Sousa Pinto, escritor e academico ilustre, e professor de literatura brasileira na Faculdade de Letras, faz amanhã á Classe de Letras da Academia das Ciencias uma comunicação que deveras desperta interesse historico e literario: *Dansas e Festas do reinado de D. João I.*

O ministro da Instrução visitou hoje o Instituto de Oncologia

O sr. ministro da Instrução, acompanhado pelo sr. dr. Basilio Vasconcelos, seu chefe de gabinete, dr. Pereira Dias, director geral do ensino superior, e pelo sr. dr. Carneiro Pacheco, reitor da Universidade, visitou esta manhã as instalações do Instituto Português de Oncologia, onde foi recebido pelo sr. professor Francisco Gentil, presidente da comissão directora daquele modelar estabelecimento cientifico, pelos restantes membros da mesma comissão e por todo o pessoal medico.

A visita começou pelo pavilhão dispensario, construido em 1927, no curto periodo de três meses, onde o sr. dr. Sousa Pinto e as pessoas que o acompanhavam tiveram ocasião de ver o funcionamento dos serviços de tratamento de raios X, que, enquanto não fôr construido o pavilhão respectivo, para cuja edificação o sr. ministro das Finanças concedeu recentemente uma importante verba, continuarão instalados ali.

Em seguida, os visitantes dirigiram-se ao pavilhão do Radio, ha pouco concluido, cujas dependencias o sr. dr. Sousa Pinto e os outros ilustres visitantes, percorreram com muito interesse, escutando as explicações dadas pelo sr. professor Francisco Gentil e pelos seus colaboradores.

Na biblioteca, o sr. dr. Sousa Pinto elogiou o aspecto do «Arquivo de Patologia», publicação cientifica do Instituto, bem como a beleza que caracteriza as instalações daquele estabelecimento, e o sr. professor Francisco Gentil anunciou a saída, dentro de breves dias, do «Boletim» mensal do Instituto, destinado a promover a propaganda da luta contra o cancro no nosso país.

No final da visita, que durou cêrca de hora e meia, o sr. ministro da Instrução manifestou ao sr. professor Francisco Gentil a sua satisfação por vêr no nosso país uma obra tão bela e agradeceu o convite da visita, que lhe deu ensejo a presencear o funcionamento de tão modelar estabelecimento.

Por causa duma joia

Sob a acusação de ter furtado a uma sua amante uma joia avaliada em 10 contos, foi preso ha dias Manuel Esteves Ferreira, tambem conhecido pela alcunha de «Passa Fome». Interrogado na P. I. C., declarou que a joia lhe fora oferecida pela amante, mas confessou ter vigarizado ha tempo sem 6 contos um comerciante de Trancoso, de nome José Gaspar.

A Policia teve denuncia de que o «Passa Fome» esta pronunciado no tribunal do Porto, por um crime de homicidio voluntario e por fazer parte da chamada quadrilha dos Navarretes.

O sr. dr. Alves Monteiro mandou oficiar áquele tribunal a pedir informações a tal respeito.

Conselho de Turismo

Reuniu-se hoje o Conselho Nacional de Turismo, que, entre outros assuntos, começou a discussão dum projecto para regulamentação da pesca desportiva em Portugal; aprovou um voto de congratulação pelo exito do Cortejo Historico das Viaturas e um voto de pezar pela morte do engenheiro Pinto Machado.

A fabrica de cerveja da Trindade foi arrematada por 600 contos

Realizou-se hoje de manhã a anunciada arrematação judicial da fabrica de Cerveja da Trindade, acto que se efectuou no proprio edificio e perante numerosa assistencia.

Pelas 11 horas, quando já se encontravam presentes os srs. juiz dr. Pavão Leal, drs. Ferreira Deusdado e Luzitano Brites, advogados respectivamente do testamenteiro e dos Hospitais Civis, o escrivão Videira e um oficial de deligencias, deu-se começo á arrematação, anunciando-se que a fabrica ia á praça por metade da base da 1.ª licitação, ou seja por 350 contos.

O primeiro licitante foi o sr. Antonio Silva, que ofereceu 351 contos. Estabeleceu-se depois entre este concorrente e os srs. Carlos Machado Ribeiro Ferreira e Estolano Ribeiro uma luta de ofertas, que elevou a 626.500$00 o lanço maximo, preço pelo qual o sr. Estolano Ribeiro arrematou a fabrica e o seu recheio. O comprador estava a representar as fabricas de cerveja «Estrela», «Portugalia» e «Jansen».

Não permitindo as leis vigentes a montagem de novas fabricas de cerveja, a compra desta, por aquele grupo constituido para tal fim, evita o aparecimento de novos industriais de cerveja.

O produto da arrematação em hasta publica é, como se sabe, legado pelo falecido cidadão Rovisco Pais, aos hospitais civis de Lisboa.

O senhorio prescindiu dos direitos de arrematação.

Dr. Augusto de Castro

No «sud-express» regressou hoje a Roma, a ocupar o cargo de ministro de Portugal junto do governo italiano, o sr. dr. Augusto de Castro, que se fazia acompanhar de sua esposa e filha.

Na gare apresentaram-lhe cumprimentos de despedida, entre outras pessoas, os srs. ministro da Marinha; Eduardo Machado, representando o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros; Gouveia Homem, em nome do sr. ministro das Colonias e do respectivo sub-secretario; dr. Julio Dantas, dr. Augusto de Vasconcelos, general Vicente de Freitas, comandante Quintão Meireles, dr. Germano Martins, dr. João de Barros, Pedro Bordallo Pinheiro, Alfredo Vieira Pinto, dr. Norberto Lopes, Herculano Nunes, Norberto de Araujo, Robles Monteiro; tenente-coronel Pereira Coelho, Manoel dos Santos, João Pereira da Rosa, Jaime Silva (pai e filho) Alfredo Soares, Ricardo Covões, que representava o sr. dr. Caetano Barão da Veiga; Eduardo Schwalbach, dr. Sousa Coutinho, dr. Mario Calixto, dr. Daniel Rodrigues, Pires Avelanoso, conde de Azevedo, Diniz de Freitas Branco, Henrique de Mendonça, Joaquim Leitão, dr. Reinaldo dos Santos, dr. Cassiano Neves, Paulo Freire, etc.

Casa bancaria Borges & Irmão

PORTO, 7. — Comemorou-se hoje o quinquagesimo aniversario da casa bancaria Borges & Irmão. Durante a tarde foi lida uma mensagem na sede social, realizando-se, á noite, um banquete de homenagem aos srs. Francisco e Antonio Borges.

Dr. Abel de Andrade

O ilustre professor da Faculdade de Direito sr. dr. Abel de Andrade foi ontem alvo de uma significativa homenagem, quando se apresentou aos alunos do 4.º e 5.º anos daquele estabelecimento de ensino, que o receberam com uma prolongada salva de palmas.

A academico Gonçalves Lima, em nome dos seus condiscipulos, saudou num breve discurso o dr. Abel de Andrade, que depois agradeceu profundamente sensibilizado, pondo em destaque a união espiritual dos estudantes e professores daquela Faculdade.

O desastre a bordo da «Sagres»

Foi julgado hoje e absolvido, no tribunal de marinha, o 1.º tenente João Nunes Vicente Junior, que a bordo da «Sagres» feriu involuntariamente a tiro, quando manejava uma pistola, que se lhe disparou, o guarda-marinha Sarsfield Rodrigues, deixando-o em perigo de vida.

E... seguem as apreensões do VIÇOMATE

Em mais duas casas comerciais desta praça, foram apreendidos pacotes de simples chá Mate que tinham a marca VIÇOMATE, com a falsa indicação de ser este o verdadeiro chá VITAMATE.

A Casa Mackinon & Coelho vende um chá Mate de optima qualidade chamando-lhe VITAMATE. Isto é na Argentina. Este chá VITAMATE da Argentina é um simples Mate, como aquele que vem do Brasil.

A Central VITAMATE lançou com grandes despesas e ao amparo da lei Portuguesa a especialidade VITAMATE, que até os meninos já conhecem em Portugal. E agora pretende a casa Leal L.da roubar-nos o fruto do nosso trabalho, ocasionar-nos grandes perdas, arruinar uma industria Nacional e fazer valer em Portugal a lei estrangeira. O publico julgará.

O chá VITAMATE português é um composto cientifico de plantas, que são das procedencias seguintes: 65 0/0 de Portugal, Continente e Ilhas, 15 0/0 de Africa e India Portuguesa, total 80 0/0, e só 20 0/0 de Sul-America. E', pois, um chá português, que tem dado pão a mais de 500 trabalhadores durante todo o verão, e que segue dando trabalho a mais de cem. E' uma industria nova que merece a ajuda e a estima de todos os portugueses patriotas, e em geral de todos os homens que acima de todos os interesses mesquinhos do dinheiro gostam da justiça e da honestidade.

Para de futuro não se confundir o chá VITAMATE com o simples Mate, a direcção da Central VITAMATE, dirá proximamente ao publico o nome que tem escolhido para ser substituido o nome de VITAMATE, como já o tem feito nas mercearias, onde vende o seu produto sob o nome de Arizoma.

A casa Mackinon & Coelho de Buenos Aires é uma firma importantissima, honra da grande e formosa Republica Sul-Americana, que é a Argentina, jamais prestaria o seu concurso a uma obra infame, sobretudo porque ela nunca registou a marca VITAMATE, se bem que a usa e tem na Argentina o direito da propriedade atribuitiva.

No TEATRO DO GIMNASIO
A's 20,45 e 22,45 — Colossal Sucesso da Revista
VISTA ALEGRE
A unica revista em cena
DOIS HILARIANTES QUADROS DE COMEDIA — "Boas contas" e "P. Nuria, L.da — Rabulas de formidavel exito: "O dono da pensão", por Silvestre Alegrim, — "O homem das tacadas", "O poeta sem memoria" e "O professor do sr. doutor", por Gil Ferreira, esplendidos numeros por Eva Stachino, Celia Mendes, Ema da Oliveira, etc. — Dois deslumbrantes finais: Agua luminosa e passagem de modelos na Costa Azul.
AMANHÃ, «matinée» elegante com cinema, variedades, concerto pela «Foz Melody Band», baile e chá graciosamente servido ás senhoras.
Lêr amanhã o grandioso programa do Carnaval no Teatro do Gimnasio.

Restaurante Paraíso
4 Grandiosos Bailes de Mascaras nos dias 10, 11, 12 e 13 — Ceias á Americana — Luz a jorros — Alegria — Atrações
Marcam-se mesas — Assistencia muito selecta e rigorosa seleção

No TIVOLI: um filme de êxito mundial
FRA DIAVOLO
com LAUREL e HARDY, completamente renovados!
Bilhetes á venda para os espectaculos do CARNAVAL

BATERIAS ELECTRICAS
Para automoveis e motos
Preços os mais vantajosos
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES LISBOA

A Cidade

MODISTA
Vestidos, casacos e chapeus. Habilissima première executa com muito chic toda a alta costura, sempre ultimos figurinos
«CASA DAS FLORES»
Telf. 20100-R. do Crucifixo, 96 e 98

NAVIOS INGLESES NO TEJO

O comodoro da esquadra

cumprimentou hoje

as autoridades portuguesas

Começou hoje a executar-se o programa de festas em honra da 5.ª esquadra ligeira inglesa que desde ontem se encontra entre nós.

A parte da manhã foi consagrada aos cumprimentos oficiais. A's 10 horas o comodoro Lyster embarcou num gasolina e foi a bordo da fragata «D. Fernando» retribuir os cumprimentos do comando das forças navais portugueses do Tejo.

Cêrca das 10 e 30 chegou a bordo do navio chefe «Wallace» o embaixador inglês a quem foram prestadas as honras da ordenança. Meia hora depois, o comodoro Lyster, acompanhado por «sir» Claude Russel e pelo 1.º tenente Lopes Alves, oficial ás ordens, desembarcou e dirigiu-se ao ministerio da Marinha, onde foi recebido pelo comandante sr. Mesquita Guimarães, a quem apresentou cumprimentos.

Seguidamente, o comandante da esquadra inglesa saudou os srs. almirante Sarmento Saavedra, comandante geral da Armada, capitão de mar e guerra Mata e Oliveira, chefe do Estado Maior Naval e almirante Antonio de Camara, intendente do Arsenal Naval de Lisboa.

Ao meio dia o comodoro Lyster chegou ao palacio das Necessidades, afim de cumprimentar o sr. dr. Caeiro da Mata. Imediatamente introduzido no gabinete do ministro dos Negocios Estrangeiros, foi o comodoro inglês apresentado pelo embaixador Claude Russel áquele membro do governo, com quem se demorou em conversa durante alguns minutos.

Em seguida o comandante da esquadra foi cumprimentar os srs. general Daniel de Sousa, governador militar, e tenente-coronel Luiz de Moura, governador civil.

Hoje á noite realiza-se na embaixada de Inglaterra uma recepção em honra da Armada britanica.

O programa de amanhã

Amanhã, pelas 17 horas, o ministro da Marinha oferece no «Aviz Hotel» um chá em honra da oficialidade da esquadra inglesa.

São retribuidos amanhã durante a manhã, os cumprimentos apresentados hoje, pelo comodoro Lyster, ás autoridades portuguesas.

A bailarina Laura Bonet e os excentricos musicais Xico e Simeon no Julio das Farturas

Um grande espectaculo é o que todas as noites oferece o Julio das Farturas, o mais animado e concorrido Salão de festas do Parque Mayer.

Hoje trabalham ali a formosissima bailarina Laura Bonet e os impagaveis excentricos musicais Xico e Simeon. O programa completa-se com cinema, baile e sorteio de tentadoras surprezas. A entrada é absolutamente gratis.

NUMEROS ELUCIDATIVOS

A BENEFICENCIA EM PORTUGAL

Aspectos estatisticos muito curiosos da assistencia oficial e privada

Passemos uma vista de olhos, muito rapida, sobre o movimento e numeros que dizem respeito a benificencia e assistencia no nosso país. E' do ano 32 a nossa informação, que se recolhe do Anuario Estatistico de Portugal.

E' como se fôsse de hoje.

E vale a pena lêr-se, umas vezes pela curiosidade, outras vezes pela expressão dos numeros, que não são tão mudos como parece.

* * *

Ha em Portugal 12 asilos de cegos, 6 em Lisboa, 2 em Evora e no Porto e 1 em Coimbra e em Portalegre. Somam 355 asilados. Destes 118 são crianças.

Ha 174 surdos-mudos crianças, dos quais 81 em Lisboa e exactamente 87 no Porto.

Ha 149 asilos, albergues e recolhimentos para invalidos, dos quais 20 em Lisboa e 19 no Porto. Estes internatos contam ao todo 6.253 invalidos (1932).

Leiria, com o Asilo dos Velhos de Alcobaça, bate o «récord»: 1.055. Em mulheres é Lisboa que predomina: 1.291.

Albergues nocturnos ha 13, com uma frequencia de pobres e desamparados que se albergam de noite de 32.678.

Numero significativo.

Ha 155 associações ou grupos de beneficencia, dos quais 57 em Lisboa e 28 no Porto.

Vejam estes numeros:

Beneficiados com dinheiro...	55.326
Com alimentos	141.447
Com roupas, etc.	8.055
Com varios socorros...	20.555
Com medicamentos	54.858
	280.241

Em 1931, ano anterior ao que recapitulamos, este numero total passou de 318.000.

* * *

As 43 Juntas de Freguesia de Lisboa socorreram 150.000 pessoas, numeros redondos.

As cinco cozinhas economicas de Lisboa e uma de Braga forneceram refeições a 1.028:702 pessoas, ou melhor, foneceram refeições nesse numero de vezes.

* * *

Vejamos agora a Assistencia Publica, propriamente dita, do Estado, cujo orçamento de receita aplicada foi de 70.000 contos, numeros redondos.

Ha no país 680 instituições de beneficencia e assistencia, subsidiadas pela Direcção Geral de Assistencia. Lisboa tem apenas 24. O Porto vai á cabeça com 63, e logo Portalegre 50.

Os subsidios a estas 680 instituições atingiram 66.150 contos.

A beneficencia e assistencia a cargo das Camaras, Juntas Gerais, Juntas, Administração e Governos Civis subiram a 7.377 contos, cuja parte de leão (a pagar) coube ás Juntas Gerais de Distrito. Mas não entra nesta verba o Governo Civil de Lisboa, que distribuiu, só á sua parte, 1.218 contos, batendo todos os «récords» do país. Deve dizer-se que subsidia assistencia maternal, primeira infancia, dá assistencia educativa e de auxilio a estudantes, cantinas, cegos, lactarios, orfanatos, colonias balneares, asilos, albergues, associações, albergarias, invalidos, etc., etc.

A assistencia maternal e de primeira infancia, só por si, recebeu do Governo Civil de Lisboa 606 contos.

As 43 Juntas de Freguesia de Lisboa distribuiram com a assistencia 921 contos. S. Sebastião á cabeça, e logo Socorro, Olivais e Marquês de Pombal (S. Paulo). Quem distribuiu menos foi Penha de França e Belem.

* * *

Agora as Misericordias... Ha 325 no país, cujas receitas atingiram 48.866 contos (menos 6 mil contos do que em 1931), sendo as despesas 38.148 contos.

As 16 Misericordias do distrito de Lisboa tiveram receita e despesa respectivamente de 16.144 e 14.884 contos. E' a Santa Casa de Lisboa a grande instituição do país.

Quanto, particularmente, á Santa Casa da Misericordia de Lisboa (S. Roque), os numeros falam por si:

Emitiu, em 1932, 493.000 bilhetes de lotaria, lucrando 28.348 contos, menos 1.100 contos do que em 1931), dos quais deu á Casa Pia 3.936 contos, 3.936 aos Hospitais Civis, 3.148 ao Fundo Nacional de Assistencia, 2.108 a menores e velhos desamparados, aplicando 9.921 contos nas suas multiplas obras de assistencia, e depondo nos cofres do Estado 5.248 contos.

E' isto a lotaria...

* * *

A Assistencia Nacional aos Tuberculosos arrecadou 7.862 contos menos 500 contos do que em 1931. As despesas foram 5.927 contos e aplicou-os em 18 sanatorios dispensarios delegações e hospitais.

Em 1932 a Semana da Tuberculose rendeu 1.084 contos.

Os jornais distribuiram 616 contos, dos quais 202 de Lisboa e 265 do Porto. A informação relativa a Lisboa está incompleta. Foram beneficiados 28.821 pobres e 315 estabelecimentos.

As cinco cozinhas economicas de Lisboa, num movimento de meio milhar de contos, tiveram um «déficit» de 73 contos. (A Misericordia de Lisboa suporta tudo).

Nota final: os Socorros a Naufragos salvaram 79 vidas, e recompensaram 506 pessoas, 11 das quais com medalha de ouro.

* * *

Neste apressado resumo vê o leitor o formidavel movimento de assistencia e beneficencia no país, 70 por cento do qual é directa ou indirectamente de particulares, embora sob a vigilancia ou intervenção oficial.

Pelos nossos calculos, andam por 100.000 contos as importancias aplicadas ou distribuidas.

A noite de ontem no São Luiz
foi uma triunfal noite de gloria! dois exitos em cheio!
Eddie Cantor no maior exito de gargalhada
Toureiro á fôrça
— E —
JOHN BUX
que se estreia no sabado
E QUE ONTEM CONQUISTOU O PUBLICO!

ARCADIA
HOJE — Chá dansante das 17 ás 19 1|2
SOIRÈE — Grande Baile de Mascaras com a GRANDE FESTA DA PAPOILA
Esmerado serviço de Restaurante e Bar
AMANHÃ, 8: 2 ESTREIAS 2
Trio Moro Vedetas da Paramount
La Guarany Excepcional cancionista

UM PROGRAMA SENSACIONAL

O S. Luiz apresenta

este ano

o Carnaval das vedetas

O «Toureiro á força», escolhido pela empresa do São Luiz para os seus espectaculos de Carnaval, conquistou ontem um exito de gargalhada, que se pode considerar sem igual nas tradições brilhantissimas daquela casa de espectaculos.

Nem o celebre «Rei dos Borlistas» triunfou tão nitidamente, tão entusiasticamente. A cena da tourada é um episodio unico no cinema alegre. Alguma coisa de definitivo, sem comparação possivel. A coincidir a apresentação de John Bux, que o publico ontem viu, com os seus olhos, e com a sua sensibilidade, tratar-se, de facto, dum bailarino excepcional. A plateia exigente e elegante das estreias que consagra e condena instantaneamente, saiu da sua habitual frieza e rigidez para o aplaudir com paixão uma, duas, três, quatro vezes. Ora isto constitui um segundo exito, digno do primeiro, que faz já prever a grandeza do Carnaval do São Luiz.

Demonstra-se, pois, que a empresa correspondendo, inteiramente, á espectativa do publico, não se poupou a esforços, para lhe dar um espectaculo serio, a valer, que o satisfará por completo. A apresentação de John Bux é um exemplo.

O São Luiz não inventou um bailarino. Não desencantou um numero de Carnaval, colando-lhe, facilmente, a etiqueta de «vedeta». Não! Foi buscar uma vedeta autentica, daquelas que custam muito dinheiro, e vai apresentá-la, nos espectaculos de Carnaval que, em regra, não costumam ser mais do que brincadeiras sem consequencias. Ha que louvar, sinceramente, a empresa do São Luiz pela sua honestidade artistica. A transformação rapida dum cinema em «music-hall» não é tarefa facil. Custa muito trabalho e, sobretudo, muito dinheiro. Enquanto os teatros têm artistas seus, contratados a longos prazos, o que lhes permite uma facil defesa comercial, o São Luiz, teve que os ir buscar, escolhendo entre os melhores, tanto no estrangeiro como em Portugal. John Bux veio expressamente a Lisboa para trabalhar no São Luiz. E agora que ele já trabalhou em publico, demonstrando *o que é e o que vale* —calcule-se quanto custou o seu contrato.

Por outro lado temos Beatriz Costa e Vasco Santana. Arrancá-los á sua vida habitual, tira-los das suas empresas e conseguir apresentá-los tambem apenas *durante quatro dias*, num genero diferente, dificil e arrojado, em numeros escritos especialmente para eles, é tarefa que só quem conhece os meios teatrais pode compreender. Só o prestigio dessa grande casa, como o São Luiz, faria este milagre. E não será tambem um enorme sacrificio contratar nesta época, *igualmente por quatro dias* — os doze melhores musicos de jazz que ha em Lisboa, os artistas seleccionados pela «Tobis» para os seus filmes a quem se deve a gravação de toda a parte musical da Tobis?

Que conclusão tirar?

Que a empresa do São Luiz, organizando um tal programa, sem olhar a despesas e sabendo de antemão que não se poderá defender financeiramente, quis apenas, com nobreza, com dignidade e com verdade, satisfazer o publico e manter as suas brilhantes tradições. No seu cartaz figuram ainda cinco grande numeros de «music-hall» e a orquestra privativa de John Bux, tudo coisas novas para esta Lisboa frivola e encantadora que, desta vez, sim, terá um Carnaval moderno, vivo, entusiastico, que ficará como uma saudade e um triunfo, nos anais da sua historia alegre.

O mais deslumbrante Carnaval deste ano no COLISEU

A sua bri'hantissima inauguração no proximo sabado

Com a reabertura do Coliseu, no proximo sabado, inauguram-se os grandiosos espectaculos e bailes do Carnaval, os mais alegres e divertidos, e os que oferecem mais brilhantes e agradaveis surpresas para toda a gente.

O Carnaval do Coliseu é o unico que tem tradições arraigadas no publico. Só ali é possivel realizarem-se os imponentes bailes de mascaras, onde um buliçoso publico se sente á vontade, entregue á sua alegria e ao seu entusiasmo. Em casa alguma, nem mesmo no estrangeiro, se realizam tão deslumbrantes festas como as do Coliseu, que é a casa de espectaculos mais querida do nosso publico, a quem a Empreza quere sempre proporcionar algumas horas de boa disposição e alegria, não se poupando para isso a despezas. As orna entações são originalissimas este ano e as iluminações feéricas inundam de luz todo o Coliseu. Espectaculos para rir até cada um se fartar. Duas parelhas de palhaços: Alex & Filip e os Irmãos Atalaias, e os mais surpreendentes numeros comicos, de circo, de bailados, cenas comicos e muitas surpresas. A pantomima burlesca «O Casamento de Miss Carnaval 1934» por toda a Companhia, em que ha lindas e esculturais mulheres. «Matinées» e bailes infantis com premios ás crianças. Nas quatro noites, até de madrugada: imponentissimos bailes de mascaras. Unica casa que tem bailes reservados para familias. Grande entusiasmo do publico que está adquirindo com tempo os seus bilhetes, os quais continuam a venda para qualquer dos dias.

Excursões ao Algarve na epoca das amendoeiras em flor, promovidas pela C. P.

No Escritorio de Informações da Companhia—Estação do Rossio, 1.º—está aberta a inscrição para estas excursões, nas seguintes condições:

PROGRAMA

Sabados—Partida da estação de Lisboa T. P. no C.º 851, ás 9,05. Almoço no comboio. Chegada á estação de Silves ás 14 e 36. Visita em auto-car á Cidade de Silves e Caldas de Monchique. Passeio na Estrada de Saboia. Partida para Portimão. Jantar e dormida.

Domingos—Pequeno almoço. Visita em auto-car á Praia da Rocha. Regresso a Portimão e almoço. Partida para Lagos e Sagres. Regresso a Portimão. Jantar e dormida.

2.as Feiras—Pequeno almoço. Partida em auto-car para Albufeira, Faro (almoço) Estoi, Olhão, Tavira, Castro Marim e Vila Real de Santo Antonio. Depois do jantar, transporte para a estação e partida no C.º 800 ás 20 e 48 para Lisboa, onde se chega ás 7 e 50 do dia seguinte.

Preço 310$00 (Comboio em 2.ª classe)

Estas excursões efectuam-se todas as semanas, salvo caso de força maior. A's pessoas residentes na provincia é concedida a redução de 45 0/0 entre a estação da Companhia mais proxima da sua residencia e o ponto em que se encorporem á excursão para que tenham adquirido bilhete. Desejando inscrever-se devem dirigir-se por carta á Delegação para o Turismo da C. P. Estação do Rossio, 1.º—com a maior antecedencia possivel.

Os bilhetes de excursão, são válidos para regressar no C.º 800 de 3.ª feira, podendo os excursionistas aproveitarem esse dia para, a expensas suas irem a Ayamonte.

Para as pessoas que não possam aproveitar estas excursões, criou a Companhia bilhetes especiais de ida e volta de Lisboa e Porto ao Algarve a preços muito reduzidos, a saber:

De Lisboa, 1.ª classe, 169$00; 2.ª classe, 125$00. Validade 10 dias.

Do Porto, 1.ª classe, 316$00; 2.ª classe, 228$00. Validade 12 dias.

Comboio especial de excursão ao Algarve no dia 18 do corrente

Promovido pela C. P. a preços reduzidos

A C. P. no intuito de permitir ás classes menos abastadas uma visita á Praia da Rocha e Portimão, e a contemplação do admiravel espectaculo das amendoeiras em flôr, fará no dia 18 do corrente um Comboio Especial a Portimão a preços reduzidos, com o seguinte itinerario:

Partida da estação do Terreiro do Paço ás 7 h.

Regresso de Portimão pelas 17.30

3.ª Classe - Preço Esc. 50$00

A inscrição está aberta no Escritorio de Informações da Estação do Rossio 1.º andar. Se o minimo necessário não for atingido a Companhia devolverá a importancia das inscrições feitas.

A PILHA DAIMON dá mais Luz!

MAIS DURAÇÃO / HORAS DE LUZ / RESISTENCIA / REGENERAÇÃO / ECONOMIA

A pilha barata só pode ser fabricada com material inferior e com ela não têm V. Ex.as a certeza de servir bem a sua clientela. Pela venda duma mercadoria ordinaria é maior o prejuizo a que se sujeita do que a vantagem de ter comprado barato. Deve V. Ex.ª negociar com uma qualidade uniforme. Por isso deve preferir sempre a marca de qualidade DAIMON.

Representante:

EMIL G. SPITTLER

Rua Jardim do Regedor, 24-2.º

Telef. 2 7106 - LISBOA

MOBILIAS MODERNAS

Artes decorativas

Executamos qualquer movel conforme desenho e gosto do cliente

Armazens de Moveis do Calhariz

Paixão Carvalho, L.da

26—L. do Calhariz—28

LISBOA

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º — CORPO CLINICO — Telefone N. 3435

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral	A's 15 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — D. dos ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos	A's 12 h.
DR. DOMINGOS DIAS — D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais	A's 16 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR. EUFREZINDA TEIXEIRA— D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados	A's 12 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado	A's 16 h.
DR. MAIA MENDES—Clinica medica. D. dos pulmões e coração	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gimn. e mas. med.	A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis	A's 16 h.

Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

FÉMINA

E a revista que toda a senhora deve ler

Boletim Meteorologico da Praia da Rocha

Fornecido pela «Sociedade Propaganda de Portugal» no dia 7 de Fevereiro

Barometro a 0º e ao nivel do mar—767mm9,.
Direcção do vento—N. N. E.
Força do vento—Fraco.
Estado do ceu—2/4 coberto.
Chuva em mm—0.
Temperatura maxima—14º.
Temperatura minima—3º.

MOVEIS OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

Maria Luiza Gomes da Silva Martins Corrêa

FALECEU

Maria Teodora Gomes da Silva Martins Corrêa e Costa e seu marido Pedro Moraes da Costa, Elvira Martins Corrêa, Verissimo Henriques e seu filho Antonio Martinho Martins Henriques, Antonio Firmo Moacho Gomes da Silva, Mariana da Conceição Moacho Gomes da Silva e Mateus Firmo Moacho Gomes da Silva participam o falecimento de sua muito querida e sempre chorada mãe, sogra, madrasta, avó e tia Maria Luiza Gomes da Silva Martins Corrêa e que o seu funeral terá lugar amanhã 8 do corrente pelas 11,30 horas, saindo da Rua Duque de Palmela, 21, 1.º, para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Mariana da Conceição das Neves Viana

FALECEU

Eduardo Ferreira Viana (ausente), Nuno Ferreira Viana e sua esposa (ausentes), Ramiro Ferreira Viana (ausente) e sua esposa, Maria Augusta Gil Viana Serrão e seu esposo (ausentes), Berta Gil Viana Azedo e seu esposo, Maria Palmira Nunes Ferreira Viana e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua muito querida mãe, sogra e avó, cujo funeral se realiza amanhã pelas 14 horas da Rua Bica Duarte Belo n.º 55 para jazigo no cemiterio Ocidental.

AGENCIA BARATA

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Tosca».
Nacional—A's 21 e 30—«O Mestre».
Gimnasio—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Vista Alegre».
Avenida—A's 21 e 30—«O Tavares Rico».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Rei dos Fadistas».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Salão Ideal—Das 18 ás 24.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.
Paris-Cinema—R. Domingos Sequeira.

CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO
"ETERNIT"
R. do Alecrim 10-2.º LISBOA Telef. 23948

Sorte Grande

na Casa Gouveia & Silva

no proximo sabado, 10 do corrente

400:000$00

Bilhetes a . . . 170$00
Decimos a . . . 17$00

84-Rua d'Assunção-86

(Proximo á Rua do Ouro)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Restaurante União

R. DO CRUCIFIXO, 112-114
Telefone 28142

Almoços a 6$00 e 8$00—Jantares a 8$00 com vinho

Aceitam-se pensionistas a 240$00 por mês

Tribunal Judicial de Lisboa

8.ª VARA

ANUNCIO

Faço saber que por este Tribunal da Segunda Secção correm editos de trinta dias a contar da publicação do ultimo anuncio, citando quaisquer interessados incertos, para no praso legal deduzirem a sua oposição á habilitação requerida por Dona Sophie Salomé Jerosch Herold von Koss, Georg Anton Otto Jerosch Herold e Henrich Georg Wolfgang Jerosch Herold, aquele casado com Dona Maria Carlota Ferreira Jerosch Herold, como unicos e universais herdeiros de seus pais George Karl Otto Jerosch que tambem usou o nome de Georg Karl Otto Jerosch Herold, a sua mulher Dona Sabina von Streer Jerosch ou Dona Sabina von Streer Jerosch Herold, aquele falecido em oito de Maio de mil novecentos e trinta e um e esta em doze de Outubro de mil novecentos e trinta e três, ambos falecidos na Avenida de Saboia, no Monte Estoril, na casa denominada Vista Longa, freguesia de Cascais, sob pena de os requerentes se julgarem habilitados na referida qualidade, afim de sucederem a seus ditos pais, em todos os bens, direitos e acções.

Lisboa, 3 de Janeiro de 1934. — O Chefe da 2.ª Secção, *Alberto Augusto Ferreira*. — Verifiquei: *C. Gomes*.

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

Proeza de bandidos

BUCAREST, 7. — No momento em que, na comuna de Trusesti, o procurador da Corôa em Botosani procedia á reconstituição dum assalto, que custou a vida a três oficiais da gendarmaria, surgiram dez bandidos armados, que intimaram os presentes a levantar as mãos e ordenaram aos presos, cujo relato as autoridades ouviram, que fugissem. Os gendarmes, porém, passado o primeiro instante de surpreza, fizeram fogo, matando três presos. Estabeleceu-se vivo tiroteio. Morreu o secretario do Tribunal e ficaram gravemente feridos o procurador, três agentes e três bandidos. Os outros assaltantes, que se julga terem sido dirigidos pelo feroz Coron, fugiram. — (Americana).

Vida diplomatica

SANTIAGO DO CHILE, 7. — O sr. Manuel Rivas Vicuña foi nomeado embaixador do Chile no Quirinal, em substituição do sr. Garcia de la Huerta, que foi colocado em Paris. — (Americana).

BOLSA DE LISBOA

7 de fevereiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923	1.104$00	1.104$00	1.105$00
» 5 1|2 % 1933	1.069$00	1.068$00	1.070$00
» 4 1|2 % 1933	950$50	—	—
Externo 3 % 1.ª Serie	1.489$00	1.488$00	1.492$00
» 3 % 2.ª »	—	1.500$00	
» 3 % 3.ª »	1.500$00	1.500$00	1.501$0
Emp. 4 1|2 % 1912	—	—	2.190$00
» 6 1|2 % 1928-Madeira	—	—	1.080$00
» 6 1|2 % 1930-Consol	550$00	549$00	550$50
» 6 3|4 % 1930-Portos	580$00	579$00	582$00
» 6 % 1932	—	—	1.061$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	—	—	430$00
Lisboa & Açores, »	—	337$00	345$00
Portugal »	—		1.060$00
Espirito Santo	560$00	560$00	—
C.ias de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	13.000$0	—
Mundial	—	165$00	170$00
Nacional	—	465$00	480$00
Sagres	—	855$00	—
Tagus	—	—	—
C.ias diversas			
C. P. (ordinarias)	—	81$00	84$00
Aguas de Lisboa, port.	—	425$00	426$00
Cerveja Estrela	167$00	165$00	168$00
Cimentos de Leiria	510$00	500$00	510$00
Credito Predial	14$30	14$40	14$50
Gaz e Electricidade	269$50	269$00	269$50
Navegação	—	52$50	55$00
Portugal e Colonias	39$60	39$60	40$00
Portuguesa de Pesca	—	—	—
» de Tabacos	283$50	283$50	284$00
Tabacos de Portugal	218$00	248$00	250$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug	—	—	200$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	295$00	300$00
Busi - 1.ª Emissão	41$50	41$30	41$80
» - 2.ª »	—	—	42$00
Ilha do Principe	—	138$00	142$00
Obrigações			
N. P. 6 o|o	382$00	381$00	—
Corte 9 o|o	—	—	—
» 7 1|2 Trofa	—	99$00	100$00
» 7 1|2 B. Vista 1.ª	—	101$00	—
» 7 1|2 B. Vista 2.ª	—	99$00	100$00
Prediaes 6 o|o - 1932 1.ª	83$00	82$00	—
» 7 o|o	109$5	109$00	110$00
» 8 o|o	91$00	90$50	91$00
U. Electrica Port. 7 1|2	—	126$00	—
Busi 9 o|o	118$00	117$50	118$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$37.5	1$37.9
Madrid	2$84.9	2$85.7
New-York	21$81,8	21$87,7
Zurich	6$82.4	6$81.2
Roma	1$85,1	1$85,6
Bruxelas	4$90,9	4$92,2
Amsterdão	14$19	14$22.9
Berlim	8$35,2	8$37,5
Praga	1$01,8	1$05,1
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,3
Libra ouro	171$60	—

Os armamentos alemães

segundo as revelações dum jornalista inglês

BERLIM, 7—A imprensa de Berlim refuta em termos violentos as informações do «Sunday Referee» acêrca dos armamentos alemães. O «Germania» diz que era tempo de terminarem as intrigas contra o Reich e declara que o artigo do referido jornal é o produto da fantasia dum jornalista sem responsabilidade.

A «Correspondencia Politica e Diplomatica» diz que se trata duma «mentira infame». No que toca a aviação—diz o orgão oficioso—o atrevimento do correspondente só não revolta porque é ridiculo. Segundo ele, a Alemanha terá em maio tantos aviões como a França. Considerar as tropas de assalto formações militares, como ele o faz, é desconhecer totalmente coisas militares. Se as tropas de assalto são modelos de espirito de disciplina para o povo alemão, isso não as torna capazes de entrar na guerra moderna. Os soldados de hoje não podem receber a sua instrução secretamente. O absurdo atinge o cumulo quando o jornalista diz que todo o povo alemão deve passar pelas formações de assalto. Ora a verdade é que é dificilimo entrar nessas tropas, em que só é admitido o escol do nacional-socialismo».—(Americana)

A' volta do desarmamento

LONDRES, 7—O «Daily Herald», orgão socialista, escreve acêrca do desarmamento: «Que vai passar-se? Se a França continuar a exigir o periodo de experiencia, para a redução do poder militar, os trabalhos pró-desarmamento malograr-se-ão por completo. Os outros povos não diminuirão os seus exercitos. Só restará depois consentir que a Alemanha se arme até alcançar o nivel dos outros povos».

Estas palavras tiveram repercussão, porque se consideram inspiradas por Henderson.—(Americana)

O Serviço de Trabalho

BERLIM, 7—O secretario de Estado Hierl convocou para uma reunião os estudantes de Berlim, aos quais expôs o significado do Serviço de Trabalho. «Trata-se—disse—duma escola de camaradagem, não duma camaradagem meramente sentimental, mas doutra, que se baseia no sentimento das responsabilidades, no exito do esforço comum e que forma o verdadeiro socialismo. Em tal camaradagem, o chefe está intimamente ligado aos operarios, que são seus colaboradores e têm nele o melhor protector. O Serviço do Trabalho deve reconhecer como seu principio fundamntal uma disciplina de ferro, visto destinar-se a servir os interesses da comunidade». —(Americana)

A administração do Sarre

MUNICH, 7—Os jornais protestam contra a admissão dos emigrados alemães em serviços publicos do Sarre, sobretudo na Policia politica e na fiscalização dos passaportes. Acham natural que o jornal francês «La Chronique» defenda a atitude da Comissão de governo. O «Volkische Beobachter» escreve: «Onde está a objectividade da Comissão de governo, que, segundo o artigo 49 do Tratado de Versailles, deve garantir os direitos de todos os habitantes do territorio? Os funcionarios da Policia que, por lá terem nascido, conhecem a fundo a região, não podem desempenhar certas tarefas; é preciso contratar criminosos expulsos do Reich. Esses dão garantias ao governo do Sarre de que os nacionais-socialistas, que constituem a quasi totalidade da população, serão perseguidos».—(Americana)

Almoços e jantares á carta
Prato do dia abundante e variado. As sextas feiras bacalhau á «Chic».

Amy Johnson sofreu

um desastre de automovel

NOVA YORK, 7. — Os jornais descrevem uma aventura sucedida a Amy Johnson Molisson, que se encontra em Palma Beach, na Florida, em convalescença dos ferimentos que recebeu, por ocasião do desastre que sofreu com o marido, depois da travessia do Atlantico.

Amy Johnson regressava, sózinha, de noite, no seu automovel, duma festa que se realizou em Miami. A certa altura, reparou que outro carro seguia atrás do seu. O veículo aproximou-se velozmente e ela pôde ver o distintivo da Policia. Parou o seu automovel. O outro carro deteve-se tambem e de dentro dele saíu um homem. Amy lembrou-se de que poderia ser um bandido que desejava raptá-la. Imediatamente pôs o carro em marcha e desapareceu numa curva. O outro veículo pôs-se tambem em marcha. Os seus ocupantes foram encontrar a aviadora estendida num campo e o automovel voltado.

A esposa de Mollison não conseguira, no estado de excitação em que se encontrava, dar uma curva muito apertada. Levada ao posto policial mais proximo, verificou-se que pouco sofrera. Declinou a sua identidade, explicou a razão por que fugira. Isso não a impediu de pagar 70 dolares de multa por desrespeito á Policia. — (Americana).

Prisão dum aventureiro

PRAGA, 7—Por denuncia dum compatriota, foi preso no Panamá, onde se dedicava a explorações mineiras, o dr. Carlos Zaytchek, que foi administrador do arquiduque Frederico de Habsburgo e mais tarde do barão Lorisch-Monnich, proprietario de minas na Moravia. Como dispunha de plenos poderes, gastou com mulheres elegantes mais de sete milhões de corôas, que não lhe pertenciam. Descoberto, o homem fugiu da Checo Eslovaquia, para Cristobal (Panamá), donde acaba de ser extraditado. — (Americana).

Inundações nos Andes

200 mortos e grandes prejuizos

SANTIAGO DO CHILE, 7 — O subito desgelo, nos Andes, provocado pelo calor tórrido dos ultimos dias, deu causa a terriveis inundações, principalmente na zona meridional do país. Os rios trasbordaram e arrazaram povoações inteiras. Ha cêrca de 200 pessoas mortas. Perderam-se milhares de cabeças de gado. Os prejuizos materiais aproximam-se de 300 milhões de pesos. — (Americana).

DE LUTO

Mariana da Conceição Neves Viana

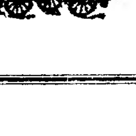
Na sua residencia, rua da Bica Duarte Belo, 55, faleceu hoje a sr.ª D. Mariana da Conceição das Neves Viana, de 72 anos de idade, viuva, natural de Lisboa, mãi do coronel sr. Eduardo Ferreira Viana, governador geral de Angola; do capitão sr. Nuno Ferreira Viana, 2.º comandante da Policia de Angola, e do major de engenharia sr. Ramiro Ferreira Viana, chefe de gabinete do sr. governador de Angola.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da referida residencia para jazigo no cemiterio ocidental.

Maria Martins Corrêa

Faleceu ontem a sr.ª D. Maria Luiza Gomes da Silva Martins Corrêa, de 73 anos, natural de Lisboa, viuva, sogra do sr. Pedro Morais Costa, oficial principal dos Correios.

O seu funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 11 e 30 horas, da rua Duque de Palmela, 21, 1.º, para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.


Funerais e trasladações
Telef.: Nte. 4661
Castanheira & Mendonça
Av. Luiz de Bivar, 10

A questão social em Cuba

Uma lei que acaba com os conflitos entre patrões e operarios

HAVANA, 7. — O governo da presidencia do sr. Mendieta aprovou hoje a nova lei denominada «Lei Social de Urgencia», que é destinada a terminar com as greves e com os conflitos entre patrões e operarios. A nova lei estabelece que, quando os operarios, por qualquer motivo de descontentamento tencionem declarar a greve, sejam obrigados a fazer essa declaração por escrito e endereçada ao ministro do Trabalho, alegando ao mesmo tempo as suas razões, com oito dias de antecedencia. O ministro do Trabalho nomeará então uma comissão que será composta por três funcionarios do seu Ministerio, três operarios e três patrões, que estudarão durante os oito dias a melhor maneira de resolver a questão pacificamente. Se por qualquer motivo a comissão nomeada pelo ministro do Trabalho não chegar a acôrdo satisfatorio, o governo então tomará as providencias que julgar necessarias para assegurar a ordem publica.

A nova lei estabelece terminantemente que se considera ilegal qualquer greve geral ou parcial que se registe, e pune com penas que vão de seis meses a dois anos de prisão todo aquele que a infringir.—(United Press).

HAVANA, 7. — Por ordem do ministerio do Interior, a Policia efectuou esta manhã uma rigorosa busca no edificio das Artes Graficas, prendendo quarenta individuos que ali se encontravam reunidos. Horas depois foram mandados em liberdade por nada se ter provado contra eles.

O Sindicato das Artes Graficas vai enviar ao governo uma veemente nota, protestando contra o facto de terem sido presos quarenta dos seus filiados, sem motivo justificado, o que representa uma violencia. — (United Press).

Prisão dum «gangster» perigoso

NOVA YORK, 7. — Foi preso, numa cilada armada pela Policia, o «gangster» Sankey, que os jornais classificam de «pior inimigo da sociedade» e que parece ter sido o raptor do filho de Lindbergh. As autoridades procuravam-no ha muito, por terem verificado a extraordinaria semelhança dos bilhetes enviados a Lindbergh e outros dirigidos por Sankey ás familias de outros raptados. O homem já confessou alguns crimes, mas nega ter intervindo na morte do filho do famoso aviador. — (Americana).

Politica brasileira

RIO DE JANEIRO, 7. — O dr. Felix Cavalcanti de Lacerda tomou posse do cargo de ministro das Relações Exteriores, com caracter interino. Anuncia-se que será nomeado ministro efectivo o dr. Luiz de Sousa Dantas, embaixador em Paris, a quem teria sido dirigido convite. — (Americana).

OS RESTAURANTES DE LISBOA E OS PRATOS DE NOVIDADE

Chamamos a atenção dos bons gastronomos para a inovação feita no velho Café Restaurante Suisso, preparando uma selecção de pratos internacionaes, que fazem parte dos Menús de Almoços e Jantares, ou servidos separadamente.

Sendo esta preparação feita com excepcional cuidado, pede-se aos amadores de bons petiscos que ninguem deixe de experimentar estas especialidades.

Amanhã serve-se o famoso prato indiano — CARIL — Sexta-feira — o prato Vasco — Bacalhau á Viscainha — Sabado a especialidade italiana — Spaghetti á Calabresa, sendo os preço de reclame.

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

A saborosa
CANA IMPERIAL
deve tomar-se após as refeições
Depositarios: A. L. Simões & Pina
Rua das Flores, 22—LISBOA

A CRISE MINISTERIAL EM FRANÇA

A multidão tentou assaltar o palacio do Eliseu

sendo impedida de o fazer pela Guarda Republicana

(Continuação da 1.ª pagina)

demissão do governo, a fim de evitar mais derramamento de sangue.

A crise pode considerar-se declarada desde o meio dia, em virtude de terem apresentado a demissão o ministro da Marinha, sr. Chappedelaine, e o sub-secretario da mesma pasta.

A atitude de Daladier foi motivada pelo facto dos radicais esquerdistas terem retirado o apoio ao governo, em virtude de estarem em desacôrdo com a forma como a força publica procedeu com os manifestantes, durante os acontecimentos de ontem.

O sr. Daladier pediu aos srs. Blum e Herriot que aconselhassem o presidente Lebrun a aceitar a demissão colectiva do gabinete, caso o ministro da Marinha e o respectivo sub-secretario persistam no seu pedido de demissão.—(United Press).

A demissão do governo

PARIS, 7.—O GOVERNO DE DALADIER DEMITIU-SE. O SR. LEBRUN CHAMOU O SR. DOUMERGUE, A FIM DE O ENCARREGAR DE FORMAR GOVERNO. O ANTIGO PRESIDENTE DA REPUBLICA, POREM, NÃO ACEITOU O ENCARGO.—(HAVAS).

Declarações de Daladier

PARIS, 7.—A' saida do Eliseu, cêrca das 14 horas, o sr. Daladier declarou a um redactor da «United Press» o seguinte:

—Acabo de solicitar ao chefe do Estado a demissão do governo e fi-lo para evitar mais mortos e mais derramamento de sangue.

E acrescentou:

—Tomei esta resolução sem consultar os membros do governo. Vou agora comunicar-lha pelo telefone e eles compreenderão por certo as razões que me levaram a tomar uma decisão tão brusca.

O sr. Daladier acrescentou que o presidente Lebrun lhe pedira que se mantivesse com o governo, á frente dos negocios publicos, até á substituição do gabinete.—(United Press).

A explicação da crise

PARIS, 7.—A's 14 horas, Daladier forneceu á Imprensa a seguinte nota: «O governo, responsavel pela ordem, recusa-se a assegura-la hoje com os meios excepcionais, susceptiveis de produzir uma repressão sangrenta e uma nova efusão de sangue. Não querendo pois servir-se dos soldados contra os manifestantes, apresentou a sua demissão ao presidente da Republica».—(Havas).

As consultas de Lebrun

PARIS, 7. — Logo que o presidente do Conselho, sr. Daladier, lhe entregou a demissão do ministerio, o presidente da Republica pôs-se imediatamente em comunicação telefonica com o ex-presidente Doumergue para lhe oferecer o encargo de formar o novo governo, oferecimento que este declinou, conforme noticiámos, alegando as mesmas razões que já dera quando fôra convidado em tempos para o mesmo fim.

O chefe do Estado começará ainda esta tarde as consultas para resolver a crise. Não se sabe ainda qual a individualidade a quem cometerá este encargo. Dentro de uma hora ou duas, isto é, cêrca das 17 horas, já se poderá saber quem foi encarregado de formar governo. — (Havas).

Numeros oficiais

PARIS, 7.—A Direcção Geral da Assistencia Publica acaba de receber a nota das vitimas das manifestações de ontem á noite nesta cidade. Segundo essa nota, encontram-se presentemente hospitalizados 182 feridos, dos quais alguns em estado grave.

Receberam curativo nos bancos 282 pessoas, mais ou menos feridas, mas recolheram todas a suas casas.

Dos manifestantes feridos ha a deplorar a morte de 8. Por outro lado, foram feridos 200 agentes da Guarda Movel, estando cinquenta hospitalizados. Faltaram á chamada desta manhã 3 agentes dessa Guarda, não se sabendo o que é feito deles, visto não figurarem entre os feridos.

A Guarda Republicana conta tambem alguns feridos. Não teve, porém, mortos a lamentar.—(Havas).

Manifestações na Bolsa

PARIS, 6 – Hoje de manhã produziram-se manifestações na Bolsa de Paris. Notou-se certa efervescencia. O toque de sineta fez-se no meio dum silencio impressionante, em homenagem ás vitimas das desordens de ontem. Findo este periodo de silencio, ouviram-se algumas manifestações.

Não se registou qualquer incidente mais grave.—(Havas).

Continuam os tumultos

PARIS, 7.—A's 15 horas, encontravam-se na praça da Concordia mais de 3.000 pessoas.

Os estabelecimentos de luxo daquela praça e das ruas proximas facharam as suas portas, em consequencia das cargas que a força publica fazia sobre a multidão.

A demissão do governo, da qual nem a propria Imprensa teve conhecimento senão pela noticia oficial, foi precipitada pela atitude do sub-secretario das Belas Artes, que declarou abandonar imediatamente o seu cargo, em face das manifestações populares.

Após a noticia, os animos serenaram, e espera-se que esta noite não se repitam os disturbios de ontem, tanto mais que a Guarda Municipal confraternizou com o povo, e a restante força publica tem ordens superiores para não fazer uso das armas. —(United Press).

A repercussão na provincia

PARIS, 7.—Os acontecimentos de Paris tiveram repercussão em diversos pontos da provincia, onde se registaram tambem tumultos, que não assumiram maiores proporções devido ás ordens transmitidas á força publica para não fazer uso das armas.

Em Paris, foram ontem lançados ao Sena, pela multidão, três guardas republicanos que não voltaram a apagados. Outros pelotões da Guarda Republicana foram perseguidos durante alguns quilometros.

Os funcionarios dos Correios anunciaram ontem que declarariam a gréve geral até que o governo se demitisse, o que chegou a causar algumas perturbações nos serviços publicos.—(United Press).

Barthou formará governo?

PARIS, 7. — As ultimas noticias dizem que o sr. Lebrun encarregará o sr. Barthou de formar governo.

Quando estes dois homens publicos estavam a conferenciar no Eliseu, uma coluna de manifestantes avançou sôbre o palacio presidencial. A guarda do Eliseu tomou, então, precauções, para evitar o assalto. — (United Press).

O duque de Guise, reservado

PARIS, 7—O duque de Guise, pretendente ao trono da França, que se encontra na Belgica, interrogado pela "United Press", acêrca dos "vivas ao Rei" que ontem foram soltados em Paris, pelos manifestantes monárquicos, respondeu que, por agora, nada tinha a dizer.—(United Press).

Maurras foi preso

PARIS, 7 — Foi preso esta tarde o sr. Charles Maurras, director do jornal "Action Francaise„. — (Havas).

"Daladier á guilhotina!„

PARIS, 7.—Cêrca das 15 horas, parte da força publica que se encontrava na praça da Concordia foi cercada e atacada pela multidão, vendo-se obrigada a carregar sobre os assaltantes para os pôr em debandada.

Outros grupos percorreram as principais ruas e avenidas da capital, gritando: "Daladier á guilhotina!„

A's primeiras horas da tarde, notava-se uma grande tensão nervosa em toda a cidade.—(United Press).

Não ha censura telegrafica

PARIS, 7.—A agencia Havas está habilitada a desmentir que fosse encarada a promulgação do estado de sitio e da lei marcial em Paris.

Desmente-se igualmente que tenha sido estabelecida censura telegrafica ou telefonica.—(Havas).

"ZARZUELA" — NO — TRINDADE

Por dificuldades surgidas á ultima hora, só amanhã sobem á cena no Teatro da Trindade as anunciadas "Zarzuelas„ espanholas em festa artistica da actriz Maria das Neves.

O Carnaval no Chiado

Durante os quatro dias de carnaval das 4 ás 7 da tarde realizam-se na "Garrett„ animados chás dançantes.

O salão vai ser decorado artisticamente pela *publicidade Alp* e a marcação de mesas pode fazer-se desde ja sendo de 10 escudos por pessoa.

Telefone 2.6163

CAMEL CIGARETTES

AVIZ HOTEL
"3.º ALMOÇO PORTUGUEZ„
Para fazer conhecer a Culinaria Portuguesa e vinhos Portuguezes, aos nossos hospedes da Esquadra Ingleza
SEXTA FEIRA 9 DE FEVEREIRO
EMENTA—«Acepipes».—«Bacalhau á moda do Fundão».—«Cosido á Moda Rica.—«Vinhos do Norte».—Aqueles Ex.mos apreciadores que desejem provar estes deliciosos pratos portuguezes, deverão marcar as suas mesas até 5.ª feira á noite, pelos telefones norte 2922, 2923 ou 2924.

Mais duas condenações

de implicados nos ultimos acontecimentos

Na Casa de Reclusão da Trafaria prosseguiram hoje os julgamentos dos individuos implicados na ultima tentativa de greve revolucionaria.

A audiencia obriu ás 13 horas e foi julgado em primeiro lugar o preso Augusto Francisco, de 21 anos, sapateiro, natural de Ourique, que é acusado de, na noite de 17 para 18 do mês passado, ter tomado parte numa reunião de caracter revolucionario e de ser detentor de uma pistola com seis balas.

Ouvidas as declarações do reu e os depoimentos das testemunhas, o sr. major Baeta e o defensor oficioso, sr. dr. Amandio Machado, pediram justiça.

A sessão foi interrompida ás 13 e 5, para o tribunal deliberar.

O juri voltou á sala ás 13 e 35 para julgar o preso Antonio Gato Pinto, de 31 anos, ferroviario, casado, natural de D. João Baptista, no concelho de Moura, que é acusado de ter tomado parte numa reunião preparatoria do movimento revolucionario, proximo do Lavradio, e de ser detentor de explosivos, que escondeu numa das dependencias da C. P. do Barreiro.

O promotor requereu a leitura das declarações do reu e das testemunhas e o defensor oficioso pediu justiça.

A audiencia foi interrompida seis minutos mais tarde, isto é, ás 13 e 41.

A sentença

A's 14 e 15 o juri voltou á sala, sendo lida a sentença, que condena: Antonio Gato Pinto, a 10 anos de degredo, com prisão no lugar do degredo e 20.000 escudos de multa, e Augusto Francisco, a 3 anos de desterro e 3.000 escudos de multa.

A sentença determina que os condenados fiquem desde já á disposição do governo.

Recorreram hoje, da sentença que os condenou, José Francisco Neto, Francisco José Arsenio e José Miranda, implicados nos acontecimentos do Barreiro, que foram condenados, cada um em três anos de desterro em local escolhido pelo governo.

Amanhã serão julgados sete individuos implicados nos acontecimentos de Elvas,

Diferencial de bandeira

(Continuação da 1.ª pagina)

no continente ou na ilha da Madeira. A sanção pelo Parlamento britanico desta clausula era, aliás, condição essencial, segundo os precisos termos do protocolo anexo ao tratado, para este entrar em vigor. As leis que garantem a protecção das marcas de Porto e Madeira foram promulgadas em 27 de novembro de 1914 e 23 de agosto de 1916 e são designadas por «The Anglo-Portuguese Commercial Treaty Acts 1914-1916».

Mas aproveitando o ensejo da assinatura do acôrdo, o governo português apresentou, no entanto, ao governo britanico uma nota formal em que regista a interpretação que, em seu entender, tem de ser dada ao artigo 6.º do tratado de 1914, de modo que o efeito que com ele se procurou atingir não seja por qualquer forma preterido.

O governo, preocupado, como lhe cumpre, com a situação da marinha mercante nacional, está estudando as medidas que deverão substituir a protecção indirecta que lhe advinha do diferencial agora abolido nas relações com a Inglaterra».

Bristol Dancing
Nova gerencia
Amanhã 8.— Estreia da Grande Estrella de Baile MUGUET
Magnificas Ceias